História

Brasil República - Ditadura Militar 1964 a 1985 - Política - [Médio]

01 - (UECE)

Marque a opção correta a respeito do AI-5 (Ato Institucional nº 5), editado pelo regime militar brasileiro no final do ano de 1968:

a) Iniciava-se, neste momento, a abertura "lenta e gradual" prometida pelo governo, complementando as eleições estaduais e municipais.

b) Em resposta às manifestações estudantis e populares, o governo concentrou ainda mais os poderes do Estado nas mãos dos militares.

c) Para combater o comunismo, o militares ampliavam as garantias democráticas ao cidadão, permitindo a livre organização de partidos políticos e sindicatos.

d) A repressão e a censura ficaram ainda mais fortes, apesar da autorização oficial para funcionamento de vários partidos de esquerda.

02 - (PUC/Beteim MG)

Leia atentamente o texto abaixo.

"O instrumento mais eficaz, entretanto, da presença política e ideológica norte-americana no cenário nacional foi a Escola Superior de Guerra (ESG), criada em 1949, em pleno contexto da Guerra Fria, para fomentar uma doutrina para as Forças Armadas brasileiras."

(SILVA, Francisco C. T. da. "A modernização autoritária: do golpe militar à redemocratização (1964-84)".

In: LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro. Campus, 1990, p. 289.)

Foram elementos presentes na ideologia da ESG, no período da vigência da ditadura militar no Brasil (1964-84), EXCETO:

a) Reforço à doutrina da segurança interna com a criação do SNI.

b) Criação da Lei de Segurança Nacional utilizada contra os opositores ao regime.

c) Defesa da estrita aliança do Estado com o capital privado estrangeiro.

d) Fortalecimento do mercado interno, através de uma política de distribuição de renda.

03 - (PUC MG)

O Governo Castelo Branco, instaurado com o Golpe de 1964, no âmbito das relações internacionais, promoveu um alinhamento com a política norte-americana, o que significou, **EXCETO**:

a) Compartilhar, de maneira efetiva e solidária, a doutrina de contenção do socialismo na América Latina.

b) Defender o engajamento popular no movimento liberal-democrático semelhante ao dos EUA.

c) Participar da força interamericana para intervir em qualquer país da América Latina ameaçado pela subversão.

d) Priorizar questões de segurança para garantir a estabilidade política e o êxito do projeto de desenvolvimento.

04 - (UFF RJ)

1970. Enquanto o Brasil ganhava a Copa do Mundo no México, tornando-se o primeiro tricampeão do futebol mundial, o país vivenciava a implacável repressão do regime militar contra as organizações armadas de esquerda.

Assinale a opção que caracteriza o contexto de repressão posto em prática pelo regime militar nos chamdos "anos de Chumbo".

a) A Universidade ficou completamente imune à onde repressiva doi regime militar, e não obstante algumas poucas cassações de professores, pôde funcionar livremente, convertendo-se numa ilha de democracia e do livre pensamento no país.

b) A repressão do governo militar brasileiro foi bastante amena, se comparada à violência dos regimes argentino e chileno, nos anos 70, pois no Brasil não houve mortos nem "desaparecidos", apesar de a prática da tortura ser freqüente.

c) A resistência da esquerda armada contra o regime militar brasilerio não encontrou nenhum respaldo social, quer nas classes populares, que na classe média, ambas seduzidas pelo "milagre

econômico", que se traduzia em inflação baixa e alto consumo de bens duráveis, além de deseinformadas pela censura à imprensa então vigente.

d) A grande vitória do regime militar deveu-se, no início dos anos 70, à eficácia da política praticada pela equipe econômica do governo Médici, notadamente a política de redistribuição de renda adotada pelo governo.

e) A repressão militar se acirrou em função das decisões do Partido Comunista Brasileiro que, embora clandestino, adotou publicamente a luta armada como única saída para a crise que então sde instalara no Brasil.

05 - (UFJF MG)

Leia o texto abaixo:

"Antes de formar uma opinião, verifique várias vezes se ela é realmente sua, ou se não passa de influência de amigos que o envolveram. Não estará sendo você um inocente útil numa guerra que visa destruir você, sua família e tudo que você mais ama nesta vida? Se você for convidado, ou sondado, para conversas sobre assuntos que lhe pareçam estranhos ou suspeitos, finja que concorda e cultive relações com a pessoa que assim o sondou e avise a Polícia ou o quartel mais próximo. As autoridades lhe dão todas as garantias, inclusive de anonimato."

O texto é parte do Decálogo de Segurança, produzido pelo DOPS, em 1969, que incentivava a população brasileira a denunciar à polícia os opositores do regime militar.

Marque a alternativa que NÃO se relaciona com o contexto no qual foi produzido esse documento:

a) Período de apogeu da ditadura militar, onde as liberdades civis foram eliminadas e a repressão era violenta;

b) Período marcado por um grande crescimento da economia. conhecido como "milagre brasileiro";

c) Período em que setores de oposição ao regime militar adotaram a luta armada, tanto no campo quanto na cidade, como forma de resistência;

d) Período de grande censura com a proibição de várias peças teatrais, composições musicais, livros, jornais, revistas e filmes;

e. período marcado pela formação de frentes partidárias de esquerda, que procuravam barrar no Congresso Nacional os Atos Institucionais do regime militar.

06 - (UFJF MG)

Na História do Brasil dos últimos 60 anos ocorreram duas transições de ditaduras para sistemas políticos democráticos: a primeira coincide com o declínio do Estado Novo, na década de 40; e a segunda com o fim do Regime Militar, nos anos 80.

Das alternativas abaixo, indique aquela que NÃO expressa uma adequada comparação entre estes dois períodos:

a) Nos dois momentos, os governos democráticos recém-constituídos possuíam traços de continuidade em relação àqueles que os antecederam, já que pessoas que haviam participado dos regimes ditatoriais permaneceram no poder, após o declínio dos mesmos;

b) Em termos políticos, a democracia construída na década de 80 constitui um "avanço" em relação aos anos 40, já que a Constituição de 1988 atribui direito de voto aos analfabetos, enquanto que a de 1946 garantia este direito apenas aos alfabetizados;

c) Uma curiosa diferença entre os dois processos é que, na transição da década de 40, um presidente civil foi substituído por um general; ao passo que, na transição da década de 80, um general foi substituído por um civil na Presidência da República;

d) Se na década de 40 os EUA pressionavam pela redemocratização do sistema político brasileiro, na década de 80 a transição democrática se fez sob forte oposição dos EUA, que temiam que a abertura política pudesse fortalecer o Partido Comunista Brasileiro, ocasionando uma revolução anticapitalista.

07 - (UFJF MG)

Acerca da cultura e sociedade brasileiras do século XX, relacione a primeira coluna de acordo com a segunda. Em seguida, marque a seqüência **CORRETA:**

1. República Velha (1889-1930)
2. Estado Novo (1937-1945)

3. Período Populista(l945-1964)
4. Regime Militar (1964-1985)

( ) Censura à imprensa e divulgação de ampla propaganda favorável ao regime em que se destacaram o jornal "A Noite" e o programa "Hora do Brasil".

( ) Advento de organizações da juventude católica (JUC, AP e outras) de inspiração socialista, que entraram em choque com os setores conservadores da hierarquia eclesiástica.

( ) Advento do "novo sindicalismo" e dos ,,novos movimentos sociais", expressões de um processo de intensa mobilização popular da sociedade civil brasileira.

( ) Realização da Semana de Arte Moderna, que significou importante renovação no campo das artes plásticas e da literatura brasileiras.

a) 2; 3; 4, 1.

b) 3; 2; 1; 4.

c) 2; 4; 3; 1.

d) 1; 3; 4- 2.

08 - (UFMG)

A reforma partidária, que implantou o pluripartidarismo no Brasil, no governo Figueiredo, tinha por objetivo

a) Consolidar os resultados das eleições de 1974 que deram ampla vitória ao partido do governo, o PDS.

b) Levar os liberais, concentrados no PP, para engrossar as fileiras do PRS e fortalecer o apoio ao governo.

c) Quebrar o monopólio que o MDB exercia na oposição fragmentando-se em inúmeros partidos e evitando a sua ascensão ao poder.

d) Revigorar o PDT para que esse pudesse enfrentar o PT nas eleições majoritárias.

e) Utilizar os antigos militantes da UDN nos quadros da ARENA para que essa, fundindo-se com o PDS, vencesse as eleições para governadores.

09 - (PUC RS)

Considere as afirmações abaixo, sobre o processo de abertura política durante o governo João B. Figueiredo (1979 – 1985).

I. Apesar da extinção dos Atos Institucionais, o sistema partidário não sofreu alterações antes do final do governo Figueiredo.

II. Verificava-se forte resistência ao processo de liberalização política por parte dos setores militares e civis conhecidos como "linha dura".

III. O movimento sindical brasileiro, enfraquecido e descentralizado, manteve-se alheio ao processo de liberalização política.

IV. O Executivo manteve, no período, o poder institucional de decretar o estado de emergência ou o estado de sítio sem consulta ao Legislativo.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas:

a) I e II

b) I e III

c) I, III e IV

d) II e III

e) II e IV

10 - (UEPB)

Durante 20 anos (1964 / 1984) o Brasil viveu sob o domínio político dos militares.

Analise as seguintes afirmativas colocando (V) nas Verdadeiras e (F) nas Falsas.

( ) Os governos militares usavam, como forma de burlar a Constituição e garantir sua permanência no governo de forma indefinida e com amplos poderes, os Atos Institucionais. Atos estes, que passam a ser legalizados na Constituição de 1969.

( ) Os militares tinham um ambicioso projeto econômico denominado: Brasil Potência Mundial Emergente que deveria ser implementado através do Plano Nacional de Desenvolvimento.

( ) A principal medida dos militares, no campo econômico, era a privatização das empresas estatais e a venda destas empresas ao capital estrangeiro.

( ) A partir de 1968 aumenta os protestos contra o regime militar. Entre essas manifestações contrárias ao regime podemos destacar; a passeata dos 100 mil, ocorrida no Rio de Janeiro.

( ) A Guerrilha do Araguaia, um dos principais focos de contestação armada ao regime, durou de 1969 a 1974 e contava com cerca de 70 guerrilheiros.

Assinale a alternativa correta:

a) VFFVV

b) VVFVV

c) FFVVF

d) VFVFF

e) VFVFV

11 - (FUVEST SP)

Sobre o fim do período militar no Brasil (1964–1985), pode-se afirmar que ocorreu de forma:

a) Conflituosa, resultando em um rompimento entre as forças armadas e os partidos políticos.

b) brupta e inesperada, como na Argentina do General Galtieri.

c) Negociada, como no Chile, entre o ditador e os partidos na ilegalidade.

d) Lenta e gradual, como desejavam setores das forças armadas.

e) Sigilosa, entre o presidente Geisel e Tancredo Neves, à revelia do exército e dos partidos.

12 - (ACAFE SC)

De 1964 a 1985 o Brasil viveu sob a ditadura militar. A alternativa que **não** corresponde a este período é:

a) Na sua visita a Florianópolis, em novembro de 1979, o então Presidente da República João Figueiredo foi hostilizado por estudantes e populares.

b) A morte do jornalista Wladimir Herzog, nas dependências do ll Exército de São Paulo, em 1975, gerou um clima de revolta e indignação no país.

c) O filme "O que é isso companheiro?" retrata a luta armada da esquerda contra os militares que estavam no poder.

d) Em 1979 o governo sancionou a lei da Anistia. Assim, retornaram ao país vários líderes e militantes da oposição que estavam exilados.

e) A censura em jornais e revistas foi muito forte. Já o teatro e os espetáculos musicais não sofreram com a censura; eram realizados em locais especiais.

13 - (ACAFE SC)

Articulado com a justificativa de livrar o Brasil da corrupção e do comunismo, além de restaurar a democracia, o golpe militar de 1964 começou a mudar as instituições da nação, apoiando-se em decretos chamados de Atos Institucionais-AI.

Sobre o período dos governos militares (1964/85), assinale a alternativa **incorreta**.

a) O último presidente militar foi o general João Figueiredo que, em Florianópolis, enfrentou uma grande manifestação contrária ao seu governo, a Novembrada, quando Jorge Bornhausen era governador de Santa Catarina.

b) Os partidos políticos foram extintos, sendo criados dois novos partidos: MDB - Movimento Democrático Brasileiro e Arena -Aliança Renovadora Nacional.

c) No governo do general Médici a ditadura militar assumiu sua face mais repressiva, submetendo inclusive os meios de comunicação à rigorosa censura.

d) No governo do general Geisel ocorreu o assassinato do jornalista Vladimir Herzog, nas dependências do II Exército, fato que deixou o país indignado.

e) Apesar do golpe, ocorreram eleições diretas até 1968, porém só concorriam candidatos previamente aprovados pela junta militar, com ideologia socialista.

14 - (UNESP SP)

Frases como Ninguém segura este País, Ame-o ou deixe-o, O Brasil é feito por nós, veiculadas através de cartazes, adesivos e documentários de televisão e cinema e o uso político da marchinha Prá frente, Brasil, que marcou a conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil, expressam:

a) Euforia nacional pelas conquistas democráticas, asseguradas pela Constituição de 1967.

b) Incentivo à abertura política democrática, que levou à anistia de presos e exilados políticos.

c) Comemoração nacionalista pela vitória dos países Aliados na Segunda Guerra Mundial.

d) Campanha de integração nacional da ditadura militar, no chamado "milagre econômico".

e) Mobilização dos meios de comunicação, para comemorar a inauguração de Brasília.

15 - (Mackenzie SP)

Considere as afirmações I, II e II, referentes a governos militares brasileiros.

I - Costa e Silva – 15 de março de 1967 a 31 de agosto de 1969. Durante o seu governo, foi baixado o Ato Institucional nº 5 – AI-5 – (13 de dezembro de 1968), que representou o endurecimento do regime militar.

II - Garrastazu Médici – 10 de outubro de 1969 a 15 de março de 1974. Foi a fase mais autoritária da ditadura, caracterizada pela violenta repressão aos que se opunham ao regime e pelo chamado "milagre brasileiro" na área econômica.

III - João Baptista Figueiredo – 15 de março de 1979 a 15 de março de 1985. Período chamado de abertura política. O general transmitiu, ao final de seu governo, o cargo a José Sarney, presidente eleito indiretamente pelo Colégio Eleitoral.

Assinale:

a) se somente I está correta.

b) se somente II está correta.

c) se somente III está correta.

d) se somente I e II estão corretas.

e) se somente I e III estão corretas.

16 - (Mackenzie SP)

Considere as características abaixo, relativas ao regime que se iniciou com o Golpe de Estado ocorrido entre 31 de março e 1º de abril de 1964 no Brasil.

I - Ruptura da normalidade institucional, com a intervenção direta dos militares no estabelecimento e no funcionamento dos três poderes básicos (Executivo, Legislativo e Judiciário) e a conseqüente eliminação do Estado de Direito.

II - Imposição de restrições e, até, bloqueio completo da participação do conjunto da população no processo político.

III - Opção por uma forma capitalista de desenvolvimento, com dupla conseqüência: afastamento de todas as manifestações que pudessem ser aproximadas do socialismo e aceitação do papel hegemônico dos Estados Unidos, a principal potência capitalista.

Então:

a) somente I está correta.

b) somente I e II estão corretas.

c) somente I e III estão corretas.

d) somente II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

17 - (ESCS DF)

"Desde o assassínio do ex-deputado Rubens Paiva no quartel da Polícia do Exército do Rio de Janeiro, em 1971, era a primeira vez que morria no porão da ditadura um quadro da elite, com vida legal, cuja atividade política tinha pouco relevo até mesmo no seu cotidiano. À diferença do corpo

de Paiva, que desapareceu, o de Vladimir Herzog incrustara-se no DOI e no regime. Horas depois da confirmação da sua morte, começou um daqueles processos em que reações individuais e desarticuladas desembocam em comportamentos que, sem coordenação ou planejamento, constroem os grandes fatos históricos. (...) O medo era tanto que foi desafiado."

(Gaspari, Elio. A Ditadura Encurralada. São Paulo, Companhia das Letras, 2004)

O texto diz respeito ao assassinato do jornalista Vladimir Herzog, ocorrido em 25 de outubro de 1975, nas dependências do Destacamento de Operações de Informações (DOI) do II Exército em São Paulo. Sobre o contexto político que tal fato ocorreu, é correto afirmar que:

a) a morte de Herzog se deu em meio a uma conjuntura de recrudescimento da luta armada no país, da qual o jornalista era um dos principais defensores.

b) o evento deve ser entendido no âmbito da disputa de posições entre os "duros" – liderados pelo presidente Geisel – e os chamados "moderados – comandados pelo general Golbery do Couto e Silva;

c) ao ser divulgado na imprensa, o evento chocou o país e colocou em cheque a política de "distensão lenta e gradual" levada a efeito pelo presidente Ernesto Geisel;

d) o evento abriu um ciclo de endurecimento do regime que teve como principal desdobramento o fechamento do Congresso Nacional e a edição de um novo Ato Institucional;

e) ao se ver acuado pela revolta da opinião pública com o ocorrido, o governo tratou de acelerar a abertura política por meio de medidas como a convocação imediata de uma Assembléia Constituinte.

18 - (ESCS DF)

"Édson Luiz, (...) a braços com a fome crônica, com a falta de moradia, sem emprego condigno, (...) representava as mais altas energias da juventude e do povo brasileiro. (...) Morto, ele nos comoveu a todos, além de qualquer palavra. E não só nos comoveu, mas nos moveu. E nos move. Sua morte é herança nossa, de todo o povo brasileiro."

(Correio da Manhã, 7 de abril de 1968.)

A reportagem refere-se ao impacto, sobre a opinião pública, do assassinato do estudante Édson Luiz pela Polícia Militar do Estado da Guanabara, em março de 1968. Sobre o contexto político brasileiro daquele ano, é correto dizer que:

a) as manifestações de rua em protesto contra o assassinato de Édson Luiz não tiveram maiores conseqüências políticas, fato esse explicado pelo apoio do presidente Costa e Silva à liberalização gradual do regime militar;

b) a intensificação da luta política contra o regime militar, da qual um dos momentos marcantes foi a passeata dos Cem Mil ocorrida no Rio de Janeiro em junho de 1968, teve como resposta uma enérgica ação repressiva por parte do governo militar, além de servir de pretexto para um endurecimento do regime a partir da edição do AI-5;

c) nos meses que se seguiram ao episódio, as forças de oposição se reuniram em apoio ao candidato lançado pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB) às eleições presidenciais diretas marcadas para dezembro de 1968;

d) duas bandeiras dos movimentos estudantil e sindical foram a luta por uma anistia ampla e irrestrita a todos os punidos por atos do regime, além da campanha pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, para elaborar uma carta constitucional democrática para o país;

e) em julho de 1968, como resposta às operações armadas da extrema direita, houve um "golpe dentro do golpe", Costa e Silva foi derrubado, e em seu lugar assumiu uma Junta Militar que decretou o recesso do Congresso Nacional e estabeleceu um regime totalitário.

19 - (FGV)

O chamado "pacote de abril", conjunto de medidas promulgadas pelo presidente Ernesto Geisel em 1977, representou:

a) a institucionalização da ditadura militar, na medida em que criava mecanismos de repressão à oposição, através de uma série de atos institucionais, entre eles o AI-5.

b) a inauguração da política de abertura lenta e gradual, na medida em que estabelecia o voto direto e universal para a escolha de senadores e deputados.

c) a reação do governo às conquistas eleitorais da oposição, na medida em que impunha restrições, como a eleição indireta de um terço dos senadores por colégios eleitorais estaduais.

d) o retrocesso na política de abertura lenta e gradual, na medida em que impunha a censura, até então inexistente, a todos os órgãos de comunicação.

e) o fim da ditadura militar, na medida em que estabeleceu as eleições diretas para todos os cargos de governo, inclusive a presidência da República.

20 - (UFTM MG)

No Brasil, a organização política implantada logo após o golpe militar de 1964 caracterizou-se:

a) Pela ampliação das liberdades civis e por Atos Institucionais acima da Constituição.

b) Pela abertura política após a queda de João Goulart e pela censura aos meios de comunicação.

c) Pela criação da Arena e do MDB e por amplos poderes ao Executivo.

d) Por incentivos à participação da sociedade com o AI-5 e pelo pluripartidarismo.

e) Pelo fortalecimento do poder Judiciário e por eleições indiretas em vários níveis.

21 - (UFTM MG)

No governo do general João Figueiredo (1979-1985), teve continuidade o processo de distensão política, que se evidenciou:

a) na reforma partidária, que extinguiu o bipartidarismo e gerou uma divisão da oposição.

b) na imposição do Ato Institucional número 5, que conferiu plenos poderes ao Executivo.

c) na revogação da lei de anistia geral e irrestrita, conforme desejavam os grupos oposicionistas.

d) na aprovação da emenda Dante de Oliveira, que defendia eleições diretas para presidente.

e) na anulação dos resultados eleitorais que garantiram maioria ao MDB no Legislativo.

22 - (UEG GO)

Os 40 anos do golpe de 1964 motivaram inúmeras reflexões por parte de intelectuais e da imprensa. O balanço dessa experiência é motivo de controvérsias.

Acerca dessa conjuntura política e de seus desdobramentos, considere as proposições abaixo:

I. A implantação de um governo autoritário fez-se acima dos acordos políticos, sem qualquer concessão ou consulta ao poder civil, o que garantiu a autoridade necessária ao estamento militar para combater os comunistas.

II. O governo do presidente Castelo Branco procurou reordenar as forças políticas eliminando os opositores ao novo regime, mas manteve uma articulação com o Congresso, com a criação de dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

III. A intervenção militar em Goiás em 1964 foi motivada pelas pressões dos setores conservadores do exército que exigiram a queda do governador Mauro Borges, identificado, por esses grupos, com as proposições reformistas amplamente discutidas no governo Goulart.

Marque a alternativa CORRETA:

a) Somente a proposição I é verdadeira.

b) As proposições I e II são verdadeiras.

c) As proposições I e III são verdadeiras.

d) As proposições II e III são verdadeiras.

e) Todas as proposições são verdadeiras.

23 - (PUC MG)

"Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos. Máxima: 38º, em Brasília: Mínima: 5º nas Laranjeiras."

Jornal do Brasil, 14/12/1968. Previsão do tempo

O trecho é uma alusão clara à turbulência provocada pela:

a) vitória da oposição, que, capitaneada pelo MDB, mobiliza o País em prol da redemocratização.

b) denúncia à sociedade sobre os atos de crueldade que ocorrem nos porões da ditadura.

c) edição do novo Ato Institucional e ao rígido controle por ele exercido sobre o País.

d) disputa pela sigla PTB, que faz da antiga liderança do partido uma ameaça à ordem estabelecida.

24 - (PUC MG)

"Brasil, ame-o ou deixe-o."

Esse *slogan*, amplamente divulgado e propagado no auge do período da ditadura militar, criava um clima de ufanismo para:

a) anunciar à população brasileira o firme propósito do governo de promover a distensão política, assim que todos os comunistas deixassem o País.

b) justificar a nova postura dos militares para atrair o apoio da opinião pública contrária ao regime autoritário, abrindo caminho para o processo de abertura política.

c) abrandar os rigores do autoritarismo, permitindo que todos os insatisfeitos com o regime militar abandonassem espontaneamente o País.

d) demonstrar a profunda intolerância do governo com os setores do movimento de oposição, que optaram pela luta armada contra o regime.

25 - (UFG GO)

Leia este texto:

"Pegaram alguns?", perguntou Geisel. "Pegamos. Pegamos. Foram pegos quatro argentinos e três chilenos", respondeu Pedrozo. "E não liquidaram, não?" "Ah, já, há muito tempo. É o problema, não é? Tem elemento que não adianta deixar vivo, aprontando. Infelizmente, é o tipo de guerra suja em que, se não se lutar com as mesmas armas deles, se perde. Eles não têm o mínimo escrúpulo." "É, o que tem que fazer é que tem que nessa hora agir com muita inteligência, para não ficar vestígio nessa coisa", falou Geisel.

GASPARI, Elio. *A ditadura derrotada*. São Paulo: Companhia das

Letras, 2003. p. 387.

O diálogo, mantido em 1974, atesta a aplicação e a especificidade das práticas repressivas utilizadas pelo governo brasileiro, ao sugerir a:

a) proibição da entrada, no Brasil, de estrangeiros que pudessem comprometer a estabilidade do regime governamental.

b) contenção dos partidos e das facções que preparavam a organização de guerrilhas urbanas e ações terroristas contra o governo militar.

c) defesa dos interesses nacionais, ameaçados por uma guerra civil travada silenciosamente, graças à censura aos meios de comunicação.

d) adoção de uma estratégia de extermínio pela ditadura militar, consentida pelo chefe do Estado brasileiro.

e) intolerância das forças armadas em relação ao avanço das forças políticas comprometidas com o restabelecimento do regime democrático.

26 - (UNAERP SP)

Até os dias de hoje, quando já se passam mais de 40 anos do golpe que instaurou o regime militar no Brasil, continuam a vir à tona revelações que aos poucos vão jogando luz sobre os bastidores desse movimento. Com relação aos governos militares que se sucederam entre 1964 e 1984, podemos afirmar corretamente que:

a) tinham o mesmo entendimento acerca dos destinos político e econômico que o país deveria trilhar.

b) por ser entendido como um movimento revolucionário, justificou-se o regime de exceção implantado, no qual couberam desde a edição de atos e decretos inconstitucionais até a tortura e eliminação sumária de opositores.

c) com a consolidação do movimento revolucionário, foram delineando-se, a partir de 1965, duas alas entre os militares que se alternaram no poder. Um grupo "linha-dura" que defendia o fechamento do regime com a abolição do estado de direito e outro grupo com tendências liberalizantes que propunha a volta imediata da normalidade democrática.

d) os setores civis que apoiaram o golpe nos primeiros momentos afastaram-se tão logo o movimento revolucionário se consolidou, tendo, muitos deles, se colocado em oposição ao governo que passou a ser gerido por militares em todas as suas instâncias.

e) o ano de 1968 marcou o início de um aumento significativo da repressão às forças democráticas que se organizavam em oposição ao governo militar. O fator desencadeante dessa onda de repressão foi o seqüestro do embaixador norte-americano, reivindicado pela Aliança Libertadora Nacional.

27 - (UNAERP SP)

"Estão proibidas todas e quaisquer notícias e comentários sobre a explosão de uma bomba no Consulado norte-americano em São Paulo. (19.05.1973). De ordem superior fica proibido comentário, referência, transcrição ou divulgação por qualquer notícia sobre o subversivo e cantor Geraldo Vandré. (18.07.1973) Proibidos comentários, notícias, entrevistas ou críticas de qualquer natureza sobre abertura política e democratização, bem como assuntos correlatos, anistia ou revisão de processos de cassados; editoriais, comentários ou críticas desfavoráveis no campo econômico-financeiro; sucessão presidencial e respectivas implicações. (01.11.1973)."

MARCONI, Paolo. A censura política na imprensa brasileira. São Paulo: Global, 1980. pp.223/267

O texto acima reproduz alguns aspectos da censura política na imprensa brasileira, que ocorreu durante o governo de:

a) Castelo Branco.

b) Costa e Silva.

c) Garrastazu Médici.

d) Ernesto Geisel.

e) João Figueiredo.

28 - (UDESC SC)

Com o golpe militar no Brasil, em março de 1964, as liberdades individuais foram cerceadas e instalou-se um regime ditatorial. Sobre esse período, podemos afirmar:

I. O Golpe Militar de 1964 teve grande participação da população, que temia o ataque nazifascista.

II. Durante o período da ditadura militar foram criadas organizações clandestinas de resistência à ordem estabelecida, a exemplo do MR8 e da VPR.

III. As ditaduras militares instaladas nos países do Cone Sul - Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai - foram em larga medida estimuladas pelo governo norte-americano, com a justificativa de deter os avanços do comunismo.

IV. No período de 1964 a 1980, as liberdades individuais foram pouco afetadas, já que a maioria da população não compactuava com o regime.

V. No Brasil, os comitês de busca dos desaparecidos políticos do regime militar denunciavam as torturas e buscavam o reconhecimento de vítimas.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

29 - (UERJ)

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

Caminhando e cantando,

E seguindo a canção

Somos todos iguais,

Braços dados ou não.

Nas escolas, nas ruas,

Campos e construções,

Caminhando e cantando,

E seguindo a canção.

Geraldo Vandré

A letra desta música foi escrita no contexto do regime militar, iniciado com o Golpe de 1964.

Uma das medidas políticas reveladora do caráter autoritário desse regime está apresentada, corretamente, em:

a) instituição do AI Nº 2, extinguindo os partidos políticos existentes

b) promulgação da Constituição de 1967, abolindo a divisão de poderes

c) supressão do Poder Legislativo, gerando a institucionalização da ditadura

d) criação da Lei de Imprensa, impondo a estatização dos meios de comunicação

30 - (UCS RS)

Todos juntos vamos, pra frente Brasil. Salve a seleção! Ao som desse "hino", o Brasil festejou a conquista do Tri-Campeonato Mundial de 1970. Internamente, contudo, a situação política era de autoritarismo e repressão.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente esse período da história brasileira.

a) Momento em que a Campanha da Legalidade, liderada pelo Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, foi derrotada, e o Presidente da República, Jânio Quadros, foi deposto por um golpe militar.

b) Período de governo do General Emílio Médici que, apoiado no Ato Institucional nº 5, desencadeou a mais dura repressão política do período militar brasileiro.

c) Mandato do Presidente Costa e Silva que, pressionado pelas manifestações populares e estudantis, fechou o Congresso Nacional e proibiu o funcionamento dos partidos, sindicatos e associações.

d) Período de governo do General Ernesto Geisel, no qual o jornalista Wladimir Herzog, diretor da TV Cultura de São Paulo, foi torturado e morto nas dependências do II Exército.

e) Período de governo do General João Batista Figueiredo, no qual grupos pertencentes à direita radical promoveram atentados em várias localidades do País, sendo o mais conhecido o do dia 1º de maio, no Riocentro.

31 - (UDESC SC)

Em 1964 um golpe militar mergulhou o Brasil em uma época de cerceamento das liberdades individuais e repressão às formas de contestação ao regime, culminando com prisões, torturas e desaparecimentos de pessoas.

Assinale a alternativa incorreta.

a) Os grandes festivais da canção que aconteciam então eram formas possíveis de contestação, consolidando estilos musicais como a MPB – Música Popular Brasileira.

b) Na época dura do regime militar, o nacionalismo brasileiro impedia qualquer aproximação com outros países da América Latina e com os Estados Unidos, havendo uma política de isolacionismo.

c) O Ato Inconstitucional Número 5 (AI 5), instalado em 13 de dezembro de 1968, foi uma amarga derrota para as esquerdas, endurecendo ainda mais o regime.

d) Paralelamente à repressão, realizou-se o que se chamou de "milagre econômico", que viria consolidar a modernização nos moldes conservadores, com a concentração de riqueza, sem a ampliação dos direitos sociais e democráticos.

e) As formas de contestação ao regime foram reprimidas de forma violenta, levando intelectuais, artistas, membros do clero contrários ao regime, estudantes, dentre outros, para a prisão, sofrendo torturas, e muitos foram exilados.

32 - (UEPB)

Em 15 de Março de 1974, o General Ernesto Geisel tomou posse na presidência da República e iniciou o processo que ficou conhecido como a distensão lenta e gradual do regime militar. A partir dessa afirmação, aponte a(s) a proposição(ões) correta(s):

I. A chegada de Geisel no governo federal representa uma importante mudança no regime militar implantado em 1964. Saíam os membros da "linha dura" presentes nos governos de Costa e Silva e Médici e entravam os chamados "Castelistas", liderados por Golbery do Couto e Silva. Isso demonstra que os militares no poder não formavam um bloco homogêneo e que havia nítidas diferenças entre eles.

II. Geisel anunciou que o seu governo iria promover o "seguro aperfeiçoamento democrático" do país, pois contava com a já garantida derrota das organizações de esquerda armadas e com o fato de o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) não fazer uma efetiva e consistente oposição ao regime.

III. Mesmo falando em aperfeiçoamento democrático, Geisel decretou o "Pacote de Abril de 1977", que fechava temporariamente o Congresso Nacional e cassava mandatos de parlamentares, mantinha as eleições indiretas para os governos estaduais e para um terço do Senado.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

a) Apenas I

b) Apenas III

c) Apenas II e III

d) I, II e III

e) Apenas I e III

33 - (UFTM MG)

"Vlado – 30 anos depois" sobre a vida e morte do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), é um filme que precisava ser feito (...). Vladimir Herzog, que trabalhava então na TV Cultura, foi preso, torturado e morto nas dependências do DOI-CODI, o mais temido órgão da repressão política, em outubro de 1975. Sua morte – que o 2.º Exército tentou canhestramente apresentar como suicídio – chocou a nação (...).

(José Geraldo Couto, Folha de S.Paulo, 30.09.2005)

Esse fato que chocou a nação

a) reforçou a tendência autoritária do governo Geisel, que encerrou o processo de abertura.

b) acentuou as críticas ao regime militar e estimulou o movimento pela redemocratização.

c) fez o presidente Geisel apoiar o comandante do 2.º Exército e implantar a linha dura.

d) aumentou o desgaste dos governos militares e desencadeou a volta da luta armada.

e) provocou o descontentamento do general Geisel, que culminou na imposição do AI-5.

34 - (FGV)

(Ziraldo, in O Pasquim)

(...) meu Brasil,

Que sonha com a volta do irmão do Henfil,

com tanta gente que partiu num rabo de foguete:

chora a nossa pátria-mãe gentil

choram marias e clarisses no solo do Brasil.

Mas sei, que uma dor assim pungente

não há de ser inutilmente a esperança

dança na corda bamba de sombrinha

e em cada passo dessa linha pode se machucar.

(João Bosco e Aldir Blanc, O bêbado e a equilibrista)

A crítica expressa na charge e a referência histórica da música estão relacionadas, respectivamente,

a) à exaltação do nacionalismo e ao movimento das Diretas Já.

b) ao autoritarismo do governo e à campanha a favor da anistia.

c) à propaganda comunista e ao retorno dos exilados políticos.

d) ao fim da censura e à política favorável à redemocratização.

e) à outorga do Ato Institucional n.º 5 e ao milagre econômico.

35 - (Mackenzie SP)

(...)

Há soldados armados

Amados ou não

Quase todos perdidos

De armas na mão

Nos quartéis lhes ensinam

Uma antiga lição

De morrer pela pátria

E viver sem razão

Vem, vamos embora que esperar não é saber.

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Geraldo Vandré - Para não dizer que não falei das flores, 1968.

Os versos acima pertencem a uma composição musical que se celebrizou pela crítica mordaz ao regime político vigente em sua época. Sobre esse regime, é INCORRETO afirmar:

a) O recurso à decretação de atos institucionais foi sistematicamente usado pelo Executivo para controlar a situação política, permitindo ao presidente, por exemplo, fechar o Congresso Nacional ou cassar políticos de oposição.

b) Os órgãos de informação, articulados aos grupos militares de repressão, desempenharam importante papel no combate aos oponentes do regime que se haviam decidido pela luta armada.

c) Embora as Forças Armadas dessem, de fato, sustentação ao governo, a presidência da República foi sucessivamente ocupada por políticos civis, o que garantia a representatividade dos partidos nas eleições federais.

d) O bipartidarismo que se seguiu à extinção, por ato institucional, dos partidos políticos existentes desde 1945 limitou severamente a força de uma efetiva oposição legal ao regime.

e) A repressão policial atingiu também o meio cultural do país, como o teatro e a música popular, cujas correntes haviam, algumas delas, se tornado importantes canais de protesto contra o governo.

36 - (UFT TO)

Entre 1964 e 1984, o Brasil viveu sob um regime militar, que implantou políticas baseadas em dois eixos, interdependentes e complementares: repressão e modernização.

Considerando-se esse período da história brasileira, é INCORRETO afirmar que

a) a principal lei de exceção da ditadura foi o AI-5, editado em 1968, após a eclosão de uma onda de protestos políticos.

b) o aparato repressivo, montado pelo regime militar para anular a oposição, teve como pilares centrais o SNI e o sistema DOI-CODI.

c) os militares, após um momento inicial de ajuste recessivo da economia, lançaram o País numa fase eufórica de crescimento acelerado.

d) os militares, embora tenham derrubado o Governo Goulart e implantado novas diretrizes, mantiveram a política externa independente.

37 - (EFOA MG)

Ao longo da vigência do regime militar no Brasil (1964-1985), os períodos conhecidos como "distensão" e "abertura" apresentaram alguns fatos significativos, tais como:

1. intensa propaganda ufanista, que passava a imagem de um Brasil despertando para o mundo, como um país do futuro, com investimentos em grandes obras, como a Transamazônica e a Ferrovia do Aço.
2. concessão de anistia aos exilados que haviam sido acusados ou condenados por crimes de caráter político e a revogação do Ato Institucional no 5 (AI-5).
3. ação repressora aos grupos militares da chamada "linha dura", que agiam contra os opositores do regime, além do agravamento da situação da dívida externa, que se tornou crítica.
4. ocorrência do chamado "milagre econômico brasileiro", caracterizado por um grande crescimento da economia e pela disponibilidade de capitais estrangeiros para investimentos no país.
5. criação da figura dos chamados "senadores biônicos", extensão do mandato presidencial para seis anos e, a partir de 1982, das eleições diretas para governadores, entre outras reformas políticas.

Assinale a alternativa que apresenta os fatos CORRETOS:

a) 1, 2 e 5.

b) 2, 3 e 4.

c) 1, 4 e 5.

d) 1, 3 e 4.

e) 2, 3 e 5.

38 - (UNIMONTES MG)

Observe a charge.

FORTUNA. Correio da Manhã, ano 55,

nº 22.264, 2/11/1965 (BN)

A charge acima faz referência

a) ao Ato Institucional nº 2 que declarou extintos todos os partidos políticos brasileiros.

b) à fusão de todos os partidos existentes, por determinação do TSE, em apenas dois partidos, ARENA e MDB.

c) aos partidos políticos que surgiram após a queda de Vargas e que, em 1950, apoiaram de forma unânime o seu retorno à presidência.

d) aos partidos políticos que compunham a base de apoio ao Presidente João Goulart, deposto pelos militares.

39 - (UNIOESTE PR)

O filme *Zuzu Angel* (2006), dirigido por Sérgio Rezende, aborda a trajetória de uma conceituada estilista brasileira e da sua batalha para encontrar o corpo de seu filho Stuart Angel, assassinado sob tortura pela ditadura. A própria Zuzu Angel acabaria sendo vítima em 1976 de um "acidente" automobilístico e o filme em questão traz aspectos do regime sob o qual vivemos de 1964 a 1985.

Sobre esse período, assinale a alternativa correta:

a) O apoio ao regime militar contou com uma destacada base civil, em particular, a partir da adesão de setores progressistas da Igreja Católica e de movimentos estudantis ligados à UNE (União Nacional de Estudantes).

b) A base civil de apoio ao Golpe de 1964 encontrou ressonância e proposições programáticas junto a setores eclesiásticos conservadores, ao IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais) e no IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática).

c) Durante a ditadura militar brasileira, a dívida externa, em razão dos altos investimentos sociais do regime, não aumentou significativamente em razão do chamado período do "milagre econômico".

d) A disciplina de Educação Moral e Cívica tornou-se obrigatória através do Decreto-Lei nº 869, de 1969, que, entre outros frutos, contribuiu para a criação dos Centros Cívicos, importantes espaços de luta e de mobilização dos estudantes contra a ditadura militar no interior das escolas.

e) Através do Ato Institucional nº. 5 (AI-5), o regime militar criou o pluripartidarismo e a eleição direta para escolha dos governadores.

40 - (FFFCMPA RS)

Sobre o regime militar no Brasil (1964–1985), assinale a alternativa correta.

a) Um dos fatores que explicam a tomada do poder pelos militares era o temor que havia quanto a instauração de um governo comunista no Brasil, aumentado, sobretudo, após a renúncia de Jânio Quadros em agosto de 1961 e a ascensão de seu vice, João Goulart.

b) O golpe militar de 1964 foi abertamente apoiado pelos bispos da Igreja Católica, os quais mantiveram-se fiéis aos militares até os últimos instantes do regime.

c) Apesar de sua postura disciplinadora, os militares permitiam o exercício da liberdade de imprensa e a livre manifestação política.

d) Durante o governo do general Emílio Garrastazu Médici (1969-1973), o Brasil conheceu uma grande fase de inflação e baixo crescimento econômico, fato que ajudou a desgastar o apoio popular ao regime.

e) Os partidos políticos foram os principais veículos utilizados pela população para expressar a insatisfação ao regime, sobretudo a partir de 1965, quando foi permitido o sistema pluripartidário.

41 - (Mackenzie SP)

O que é meridianamente claro é que a ditadura deixa uma herança arrasadora. Desorganização, miséria, cinismo político, corrupção institucional, inflação de três dígitos e recessão, uma dívida interna e externa calamitosa e combinada ao controle imperialista, programado por dentro da nossa economia e da nossa política econômica, uma burguesia desmoralizada pela aventura contra-revolucionária, um Estado minado por doutrinas e práticas autocráticas, um regime de partidos montado para pulverizar as forças sociais ativas na sociedade civil e, especialmente, para fortalecer o sistema como núcleo de militarização do poder político estatal.

Florestan Fernandes –

Eleições diretas e democracia

O texto acima, do eminente sociólogo brasileiro, aponta traços de uma "herança arrasadora" legada

a) pelos longos anos do Estado oligárquico, dominado pelos cafeicultores de São Paulo e Minas Gerais, entre 1890 e 1930.

b) pela década e meia do governo conduzido autoritariamente por Getúlio Vargas, após o triunfo do movimento político de 1930.

c) pelos governos populistas de Juscelino Kubitschek e João Goulart, entre 1946 e 1964.

d) pelo regime militar, durante o qual se sucederam cinco presidentes generais, entre 1964 e 1985.

e) pelos desastrosos anos dos governos de Fernando Collor e Itamar Franco, de 1990 a 1995.

42 - (UFCG PB)

"O MDB dizia assim:

Ó Arena tu és cruel

Matastes os estudantes

Engraxate e bacharéu

Torturastes os inocentes

Tu tens alma de serpentes

Valei-me Santa Izabel

A Arena muito orgulhosa

Pro MDB respondeu:

Cale a boca bicho bruto

Que te meto numa fria

O AI-5 já caiu

Mas a espada não caiu

Que pra ti nunca valia".

(BATISTA, Abraão. Debate da Arena com o MDB em Praça Pública antes de morrer. Juazeiro do Norte, s/d)

Seguindo o modelo cordeliano tradicional da peleja ou duelo poético entre dois cantadores, os versos acima, de autoria do cordelista nordestino Abrãao Batista, representam disputas discursivas sobre:

I. a Ditadura Militar brasileira, evidenciada pelo bipartidarismo instituído pelos militares.

II. a flexibilidade dos governos militares pós AI-5, representada na cultura partidária dos partidos MDB e ARENA.

III. a crítica do MDB à prostituição política do Brasil pela ARENA, à tortura e perseguição a estudantes e bacharéis contrários às práticas violentas do Regime Militar.

IV. a ameaça da ARENA, ao lembrar que ainda está no poder e que o MDB deve tomar cuidado e calar a boca, pois o ”AI-5 já caiu, mas a espada não caiu”.

V. a morte do pluripartidarismo em 1979, que ganhou visibilidade através da criação do PMDB, PT, PDS, PSDB e PC do B.

A seqüência CORRETA é:

a) II, III e V.

b) I, II e IV.

c) I, III e IV.

d) I, II e III.

e) III, IV e V.

43 - (UNIMONTES MG)

Apesar de amordaçada pela censura, a sociedade brasileira encontrou meios para resistir à onda de violências que dominava o país. As reações eram pequenas se comparadas com outros momentos de mobilização, mas nem por isso menos importantes. (...) Jornais que tinham suas matérias censuradas passaram a publicar trechos de poesias, como estrofes de *Os Lusíadas*, ou mesmo receitas de bolo.

*(CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**.*

São Paulo: Escala Educacional, 2005. p. 592)

Entre os setores que reagiram à censura, no governo militar, ao longo da década de 1970, além de jornais engajados, pode-se elencar

a) lideranças do Partido Trabalhista Brasileiro, maior agremiação partidária do período.

b) a chamada Linha Dura dos militares, que defendia, entre outras coisas, a abertura gradual e segura do regime.

c) o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), uma das mais influentes entidades populares ao longo dessa década.

d) lideranças progressistas da Igreja Católica, Ordem dos Advogados do Brasil e líderes protestantes e judaicos.

44 - (FGV)

O general Ernesto Geisel, candidato da Arena, venceu facilmente o representante da oposição em janeiro de 1974. (...) o novo presidente iniciou o processo de flexibilização do regime através da sua política de distensão, que previa uma série de alterações parciais (abrandamento da censura e de medidas repressivas, e negociações com setores oposicionistas).

Seu objetivo era atenuar as tensões decorrentes do exercício do poder sob regras tão autoritárias e alargar a base de sustentação do governo através da cooperação de setores da oposição.

(Flavio de Campos, Oficina de História – História do Brasil)

Apesar do anúncio de distensão política, durante esse governo ocorreram retrocessos nesse processo, representados

a) pela imposição do AI-5 e pela organização da OBAN.

b) pela criação da Escola Superior de Guerra e pela proibição da Frente Ampla.

c) pelo decreto da Lei de Segurança Nacional e pela outorga da ARENA e do MDB.

d) pelo adiamento das eleições de 1978 e pela criação do SNI.

e) pela imposição do Pacote de Abril e pela Lei Falcão.

45 - (PUC RJ)

“A avaliação dos governos militares, sob o ponto de vista da cidadania, tem, assim, que levar em conta a manutenção do direito do voto combinada com o esvaziamento de seu sentido e a expansão dos direitos sociais em momento de restrição de direitos civis e políticos.”

José Murilo de Carvalho. Cidadania no Brasil: o longo caminho.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.172-173.

Com base nas informações contidas no texto e em seus conhecimentos, analise as afirmativas abaixo referentes ao período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985).

I. Para governar, os presidentes militares serviram-se dos Atos Institucionais, instrumentos legais de repressão, dos quais o AI-5 assumiu destaque por ter atingido de forma mais violenta os direitos civis e políticos dos brasileiros.

II. Durante os governos militares, ocorreu a expansão de alguns direitos sociais, de que é exemplo a inclusão dos trabalhadores rurais na Previdência social, por meio da criação do Fundo de Assistência Rural (Funrural).

III. O não funcionamento do Congresso Nacional, durante todo o período da Ditadura Militar (1964 a 1985), caracteriza com nitidez a violação dos direitos políticos dos brasileiros.

IV. Durante o governo do Marechal Castelo Branco, com o fechamento dos canais de representação política, os artistas organizaram em seus espetáculos protestos contra o regime, de que foi exemplo o show Opinião.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa IV está correta.

b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

46 - (UFTM MG)

O filme *O ano em que meus pais saíram de férias* foi escolhido para representar o Brasil na disputa por uma vaga do próximo Oscar de melhor filme estrangeiro. Ambientado em 1970, pouco antes do início da Copa do Mundo, retrata um momento da história brasileira cujo governo foi caracterizado

a) pelo desenvolvimentismo associado e pela extinção do bipartidarismo.

b) por grandes obras públicas e pelo auge da repressão política.

c) pela redução da dívida externa e pela propaganda nacionalista.

d) por restrições ao capital estrangeiro e pela outorga do Ato Institucional n.º 5.

e) pelo crescimento urbano-industrial e pela aprovação da lei de anistia.

47 - (UERGS)

"**Nenhum brasileiro será extraditado, avisa Tarso sobre Operação Condor".**

"Com ressalva de que ainda não recebeu nenhuma comunicação oficial da Justiça italiana, o ministro Tarso Genro disse ontem que os 13 brasileiros acusados de participação na Operação Condor não podem ser extraditados por que há impedimento constitucional."

(O Estado de São Paulo, 27/12/2007).

Assinale a alternativa que melhor define a Operação Condor citada na reportagem acima.

a) aliança entre os partidos comunistas sulamericanos para desencadear ações terroristas contra as ditaduras militares.

b) articulação entre os serviços secretos das ditaduras militares de países sul-americanos para repressão política de grupos de esquerda.

c) conjunto de ações clandestinas desencadeadas pela união dos estudantes latino-americanos para derrubar os regimes militares.

d) organização de extrema direita que reunia militares do cone sul com o objetivo de impedir a posse de João Goulart na presidência da República.

e) integração entre grupos guerrilheiros latinoamericanos para realização de seqüestros de políticos ligados aos regimes militares.

48 - (UFLA MG)

"*Às favas, senhor Presidente, todos os escrúpulos de consciência.*"

Essa frase foi dita pelo então ministro Jarbas Passarinho há quarenta anos, por ocasião da promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI–5), momento a partir do qual o binômio "segurança e desenvolvimento" passou a constituir o eixo do governo Médici.

As alternativas abaixo indicam fatos históricos específicos da Ditadura Militar (1964–84). A frase citada acima é relacionada

a) à criação do parlamentarismo no Brasil, que teve como Primeiro–Ministro o político mineiro Tancredo Neves, o que favoreceu, mesmo com a Ditadura, o exercício do poder federal por um civil.

b) à chamada “Linha Dura” e ao “Milagre Econômico”, que se associam neste momento histórico.

c) à campanha “O Petróleo é Nosso”, que culminou com a aprovação do monopólio estatal desse produto pela Petrobrás.

d) ao movimento das “Diretas Já”, que, embora não vitorioso, caracterizou uma ampla mobilização popular em torno do ideal de abertura do regime.

49 - (CEFET PR)

O apogeu da ditadura militar deu-se no governo de Emílio Médici (1969-74). O governo tratou de promover uma imagem ufanista do país com um nacionalismo de fachada, ocultando a realidade social do país.

A industrialização foi retomada, com ênfase nos bens duráveis. A paz social foi forjada por meio da repressão severa às greves, o salário estacionou e estimulou-se o consumo de bens sofisticados para as elites, mas as classes baixas permaneceriam excluídas dessas benesses.

Sobre esse período, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Nesse período é que se deu a maior parte dos desaparecimentos políticos e a tortura tornou-se prática comum dos DOI-CODIs, órgão governamental responsável para reprimir os dissidentes.

b) O fechamento dos canais de participação política levou a esquerda a optar pela luta armada e pela guerrilha urbana.

c) Foram levadas a cabo obras “faraônicas”, de necessidade duvidosa, tais como a Ponte Rio-Niterói, a Transamazônica, entre outras.

d) Ao final do governo Médici deu-se a crise do petróleo em 1973, que atingiu o país profundamente, uma vez que, nesse período, a maior parte do petróleo consumido no Brasil era importada.

e) Diante do fracasso do modelo nacional desenvolvimentista, conhecido como “milagre brasileiro”, ao final do governo Médici, a ditadura militar cedeu lugar a um presidente civil eleito.

50 - (CEFET PR)

No Brasil, na segunda metade da década de 70 do século XX, começaram a surgir as primeiras manifestações mais sólidas por parte da sociedade civil pela volta do regime democrático e encerramento do ciclo militar.

Nesse contexto, podemos enumerar tanto iniciativas por parte do movimento estudantil, sindical e pastoral, como por parte dos próprios militares, que já ensaiavam uma estratégia de distensão e abertura da ditadura. Sobre esse período, é correto afirmar que houve:

I. a promulgação de um conjunto de leis em 1977, o "Pacote de Abril", pelo então presidente Ernesto Geisel, alterando as eleições e estabelecendo que uma parte dos senadores seria indicada pelo presidente. Esses parlamentares foram apelidados pela imprensa de "senadores biônicos".

II. o triunfo do movimento das "Diretas Já" para a sucessão de Ernesto Geisel, com a eleição de Tancredo Neves para a presidência pelo voto popular.

III. a concessão de anistia "ampla, geral e irrestrita" por iniciativa do presidente Ernesto Geisel.

IV. a revogação do Ato Institucional Número 5, o famigerado AI-5, ao final do governo de Ernesto Geisel.

Estão corretas somente:

a) I, II e III.

b) I, III e IV.

c) II, III e IV.

d) I e IV.

e) I e II.

51 - (UFSCAR SP)

Durante o regime militar no Brasil, a Divisão de Censura de Diversões Públicas – DCDP – coibia o que considerava impróprio, do ponto de vista moral, no teatro, no cinema, na TV, nas revistas, nos jornais. Sobre a censura nesse contexto histórico, considere as afirmações:

I. foi implantada com rigor em 1965, com a edição do *Ato Institucional n.º 2*.

II. até 1973, apesar dos jornais serem censurados, os governos militares não admitiam que havia censura política e moral no Brasil.

III. o governo militar utilizou a censura prévia aos meios de comunicação, instituída desde 1946, fazendo atualizações com decretos-lei na década de 1970.

IV. jornais como *Opinião* e *O Pasquim* foram alvos constantes dos órgãos da censura durante o regime militar.

V. as novelas da Rede Globo, também vinculadas às diversões públicas, não foram censuradas, por não conterem motivações morais e políticas.

Assinale a alternativa que inclui todas as afirmações corretas.

a) I, II e III.

b) I, IV e V.

c) III, IV e V.

d) II, III e IV.

e) I, III e V.

52 - (UNIFOR CE)

Considere o texto e a charge.

O AI-5 foi o instrumento de uma revolução dentro da revolução ou, se quiserem, de uma contra-revolução dentro da contra-revolução. Ao contrário dos atos anteriores, não tinha prazo de vigência e não era, pois, uma medida excepcional transitória.

(Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996. p. 480)

(**Piracicaba 30 anos de humor**. São Paulo: Imprensa Oficial/Instituto do Memorial de Artes Gráficas do Brasil, 2003. p. 77)

No contexto da história da ditadura militar no Brasil, ao associar o texto à charge, é possível afirmar que

a) a decretação do AI-5 representou uma mudança no interior do setor militar, pois o grupo da "linha dura" acabou retirando-se para a caserna.

b) os militares divergiam sobre o processo de abertura, mas a "linha dura" acabou optando por decretar o AI-5, transferindo o poder aos civis.

c) a revogação do AI-5 desagradou os setores da esquerda, pois passaram a ser perseguidos pelos grupos da chamada "linha dura" do regime.

d) o grupo conhecido por "linha dura" dos militares radicalizou na luta contra a esquerda, distanciando-se do poder após a revogação do AI-5.

e) a junta militar, que instituiu o AI-5, conseguiu eliminar os focos de guerrilha dos setores de esquerda da "linha dura" quando anistiou os seus líderes.

53 - (CEFET PR)

Durante a ditadura militar brasileira, quando o presidente Médici assumiu o governo, todos os órgãos que compunham o sistema repressivo do governo se encontravam em pleno funcionamento. De 1964 até 1968, o trabalho de repressão política ficou sob jurisdição civil, destacando-se neste período as atuações do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) em cada estado, Secretarias Estaduais de Segurança Pública (SESPs) e Departamento de Política Federal (DPF). Mas, a partir de 1969, entraram em funcionamento os aparatos militares, diante da ofensiva dos grupos armados de oposição ao regime, sobre esse assunto, estabeleça correspondência entre a primeira coluna e a segunda.

1ª coluna

1) MR8

2) SISA

3) PC do B

4) OBAN

5) VPR

2ª coluna

( ) Seqüestro do embaixador norteamericano Charles Burke Elbrick

( ) Carlos Lamarca

( ) Centros de Informações da Aeronáutica

( ) Órgão paramilitar clandestino

( ) Guerrilha do Araguaia

A sequência correta é:

a) 2, 3, 5, 4 e 1 .

b) 1, 2, 5, 4 e 3 .

c) 1, 5, 2, 4 e 3.

d) 1, 5, 2, 3 e 4 .

e) 4, 5, 2, 3 e 1.

54 - (FGV)

Em 28 de agosto de 1979, foi sancionada pelo general João Baptista Figueiredo a chamada “Lei da Anistia”. Medida importante no processo de abertura política, tal anistia foi:

a) ampla, geral e irrestrita, como reivindicavam os setores da oposição ao regime militar.

b) restrita aos militares envolvidos em assassinatos e tortura de presos políticos de esquerda.

c) extensiva aos integrantes dos órgãos de repressão envolvidos na tortura de presos políticos.

d) extensiva aos opositores do regime condenados por crimes de sangue, seqüestros e atos considerados terroristas.

e) restrita aos exilados cujos direitos políticos haviam sido cassados antes da promulgação do AI-5.

55 - (UEPB)

Em 1967 a Deputada do MDB/SP Conceição da Costa Neves afirmou que a *“nova Lei de Imprensa é a última pá de cal sobre o cadáver da democracia brasileira”*. Já o Ministro do Planejamento do governo Castelo Branco, Roberto Campos, retrucou que *“o que se pretende é salvaguardar a honra de homens públicos submetidos a uma dieta diária de calúnias”*. Sobre a Lei de Imprensa, que tantas polêmicas causou neste ano de 2008, assinale a alternativa correta.

a) A Lei de Imprensa, que tem parte ainda vigente, foi editada em 1967 dentro de um pacote que trazia, também, a nova Lei de Segurança Nacional e uma Constituição que substituía a de 1946.

b) A recente polêmica, gerada em torno da Lei de Imprensa, tem a ver com as querelas judiciais entre a imprensa e setores religiosos da sociedade. A lei se refere apenas aos instrumentos que garantem a liberdade de opinião dos órgãos de comunicação brasileiros.

c) A Lei de Imprensa, sancionada em 1967, tinha tão-somente como objetivo proteger políticos aliados ao regime militar das críticas e acusações feitas pela imprensa.

d) A Lei de Imprensa de 1967 apenas proibia a publicação de matérias sobre as manifestações estudantis contra o regime militar. O que regulava a censura a espetáculos e diversões públicas e o fechamento de jornais eram os atos unilaterais do presidente da República.

e) Não se pode comparar a Lei de Imprensa editada em 1967 com a que é hoje vigente, pois a Constituição de 1988 e a jurisprudência firmada pelos tribunais superiores tornaram "letra morta" todos os seus artigos.

56 - (UERGS)

O ano de 1968 foi marcado por agitações sociais no mundo todo. No Brasil, a sociedade se manifestava cada vez com mais vigor contra a Ditadura Militar. Na Avenida Rio Branco, uma multidão exigia mudanças, no evento que ficou conhecido como "Passeata dos Cem Mil"; greves operárias agitaram as regiões de Osasco e Contagem; estudantes se reuniram clandestinamente no interior paulista no 30º Congresso da Une; no Congresso Militar, o deputado Márcio Moreira Alves atacou os militares em um discurso veemente onde propôs o boicote a parada militar de 7 de setembro.

A reação dos militares às agitações sociais de 1968 veio através

a) da criação dos senadores biônicos, que garantia à ARENA a maioria no Senado .

b) do fechamento da UNE e dos partidos políticos que defendiam o retorno à democracia.

c) da instauração do bipartidarismo: a ARENA, representante do governo e o MDB, que reunia os grupos de oposição.

d) da decretação do AI-5, que conferia ao presidente amplos poderes para perseguir e reprimir a oposição.

e) da elaboração da Lei Falcão que limitava a propaganda eleitoral, impedindo os candidatos de exporem suas idéias no rádio e na televisão.

57 - (UFMS)

"Editado há 40 anos pelo General Costa e Silva, o AI-5, o principal símbolo da ditadura militar, é totalmente ignorado por 82% dos brasileiros a partir de 16 anos. E, dos 18% que ouviram falar algo sobre ele, apenas um terço (32%) respondeu corretamente que a sigla se referia ao Ato Institucional

nº 5 (...) O conhecimento sobre o AI 5 cresce à medida que avança a escolaridade formal. Só 8% das pessoas com ensino fundamental ouviram falar do AI-5. A taxa sobe para 53% para quem tem nível superior, mas só 12% desse grupo se diz bem informado(...) Para o sociólogo Leôncio Martins Rodrigues, professor aposentado da USP e da Unicamp, 'a variável decisiva é a escolaridade (...) Isso não é só no Brasil. Foi feita uma pesquisa com jovens da Alemanha, e a grande maioria nunca tinha ouvido falar de Hitler' (...)".

(PULS, Mauricio e PAIVA, Natália – "Oito a cada dez brasileiros nunca ouviram falar do AI-5". *Folha On Line*, 13/12/2008).

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

a) A falta de informação sobre o AI-5 explica-se em razão do fato de que, editado em 1968, num momento em que a ditadura militar vivia uma crise motivada pelo início do processo de abertura lenta e gradual implantado pelo presidente Costa e Silva, seu impacto político e social foi relativamente pequeno, só atingindo elementos diretamente vinculados às organizações de extrema esquerda partidárias da luta armada.

b) Decretado em dezembro de 1968, considera-se que o AI-5 deu ao regime militar a marca definitiva de ditadura, uma vez que, estabelecendo as bases do Estado Novo, aboliu o Poder Legislativo em todos os níveis, extinguiu os partidos políticos, cancelou as eleições presidenciais e implantou, sob o estrito controle do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), a censura sobre os meios de comunicação, a produção intelectual e cultural.

c) O fato de 82% dos brasileiros a partir dos 16 anos ignorarem, ou pouco saberem, a respeito do AI-5 deve-se ao baixo acesso dessa parcela da sociedade ao ensino fundamental. Fenômeno que se repete na Alemanha, o que explica o fato da grande maioria dos jovens daquele país jamais terem ouvido falar de Hitler.

d) Considera-se o AI-5 o principal símbolo da ditadura militar porque facultava ao presidente da República, em nome da segurança nacional e do combate à ameaça comunista, amplos poderes para intervir nos estados e municípios, decretar estado de sítio, cassar mandatos e suspender direitos políticos, fechar o Congresso a qualquer momento, extinguir a garantia de *habeas corpus*, proibir qualquer reunião de cunho político e instituir a censura prévia nos meios de comunicação, bem como sobre a produção intelectual e cultural.

e) Os baixos níveis de informação da maioria dos brasileiros em relação ao AI-5 estão intimamente ligados aos altos níveis educacionais e de politização atingidos pela população, os quais tiveram início na década de 1980 com o processo de redemocratização, atingindo o auge nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva.

58 - (UFC CE)

"É preciso dizer que o que ocorreu comigo não é exceção, é regra. Raros os presos políticos brasileiros que não sofreram torturas. Muitos, como Schael Schreiber e Virgílio Gomes da Silva, morreram na sala de torturas. Outros ficaram surdos, estéreis ou com outros defeitos físicos."

BETO, Frei. *Batismo de Sangue:* guerrilha e morte de Carlos Marighella. 14. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

A partir desse trecho do depoimento de frei Tito de Alencar, escrito na prisão, em 1970, assinale a alternativa correta sobre a situação dos direitos humanos no decorrer da ditadura instalada no Brasil em 1964.

a) Os governos estabelecidos depois de 1964 conseguiram provar que os que morreram na prisão já estavam doentes e não aceitavam o tratamento médico oferecido.

b) A tortura realizada nas delegacias de polícia era uma exceção, na medida em que havia a publicação de reportagens na imprensa com o objetivo de defender os direitos humanos.

c) A tortura de presos começou a ser utilizada no Brasil a partir de 1972 e foi abolida com o movimento em torno da Anistia em 1979, em sintonia com os movimentos pelos direitos humanos.

d) A coerção em torno dos meios de comunicação e a tortura em presos políticos eram meios utilizados pelo regime de 1964 para reprimir movimentos e opiniões divergentes da ideologia oficial.

e) A repressão aos meios de comunicação se realizou a partir do Governo do Presidente Médici, momento em que se inaugura a prática da tortura para obter depoimentos de subversivos.

59 - (UNESP SP)

Um editorial do jornal *Folha de S.Paulo* gerou polêmica e protestos no início de 2009. No entender do editorialista

(...) *as chamadas "ditabrandas" – caso do Brasil entre 1964 e 1985 – partiam de uma ruptura institucional e depois preservavam ou instituíam formas controladas de disputa política e acesso à Justiça* (...).

(*Folha de S.Paulo*, 17.02.2009.)

O termo "ditabranda" reporta-se ao

a) golpe político aplicado por Getúlio Vargas; encerramento da chamada República Velha; repressão ao Partido Comunista; políticas econômicas de cunho nacionalista; suicídio de Vargas e divulgação da carta-testamento.

b) período do coronelismo na política brasileira; ocorrência de fraudes nas eleições, através do chamado voto de cabresto; polícia política constituída por capangas e jagunços.

c) período de Juscelino Kubitschek; imposição do crescimento econômico através da industrialização; *slogan* governamental "50 anos em 5"; tempo de democracia restrita, com voto censitário.

d) golpe político-militar que instalou a ditadura; imposição de Atos Institucionais; extinção dos partidos existentes; instituição do bipartidarismo – ARENA e MDB; repressão à oposição e censura à imprensa.

e) período de redemocratização; eleições diretas para o executivo, legislativo e judiciário; urbanização acelerada e enfraquecimento do poder dos presidentes da república.

60 - (UESPI)

Os governos militares, pós-64, conseguiram impor um sistema atuante e inibidor de rebeldias contra os excessos de violência. Na época do general Médici, houve:

a) lutas democráticas importantes, com o fim da censura e a abertura do Congresso Nacional.

b) a exploração acentuada pelas propagandas oficiais de eventos sociais, como a vitória do Brasil na Copa do Mundo de futebol, em 1970.

c) o fim da censura aos jornais, mas a extinção de partidos socialistas ainda atuantes.

d) a reformulação da Constituição, garantindo o autoritarismo e a prevalência dos governos militares.

e) o inicio da formação de grupos ligados à luta contra a ditadura, com grandes passeatas em cidades do Sudeste.

61 - (UFF RJ)

A abertura política brasileira, ocorrida em meados da década de 1980, teve início na gestão do general Ernesto Geisel em 1974, levando mais de treze anos para desaguar em um regime democrático, seguindo uma estratégia "lenta, gradual e segura". A longa duração desse processo pode ser explicada por alguns conflitos, sobretudo aquele entre

a) políticos ligados à Arena *versus* políticos ligados ao Partido da Renovação Nacional.

b) setores militares da Escola Superior de Guerra *versus* setores militares dos órgãos de informação.

c) segmentos da classe média urbana *versus* segmentos da classe média rural.

d) empresários industriais *versus* oficiais de baixo escalão das Forças Armadas.

e) comunidades indígenas da Amazônia *versus* operários do ABC paulista.

62 - (UFG GO)

Entre 1974 e 1978, o governo do presidente Ernesto Geisel sinalizou o início do processo de abertura, definindo o seu ritmo e a sua forma: lento, gradual e seguro. Nessa perspectiva, a abertura exigia

a) a elaboração de um novo projeto constitucional, por um experiente grupo de juristas, a ser submetido ao governo.

b) o fortalecimento do bipartidarismo como forma de controle dos agentes políticos.

c) a contenção do movimento feminista, que advogava a aprovação do divórcio.

d) a redefinição das funções do Estado, em razão das dificuldades econômicas advindas da crise do petróleo.

e) o controle das instituições repressivas, que ameaçavam o processo de distensão política.

63 - (UNIMONTES MG)

Em 1964, tem início, no Brasil, um período de governos militares que se estendeu até 1986, quando um civil, José Sarney, eleito pelo colégio eleitoral, tomou posse como presidente. Das alternativas abaixo, assinale aquela que **NÃO** compreende governos militares que ocuparam a presidência na chamada ditadura militar.

a) As presidências dos generais Castelo Branco e Costa e Silva.

b) As presidências dos generais Geisel e Figueiredo.

c) As presidências dos generais Médici e Geisel.

d) As presidências dos generais Médici e Dutra.

64 - (Unemat MT)

O Regime Militar no Brasil foi instaurado em 1964 e estendeu-se por 21 anos. Nesse período, a presidência da República foi ocupada sucessivamente por generais do exército.

Assinale a alternativa cujo fato **não** corresponde ao período do Regime Militar.

a) Plano Cohen

b) Cinema Novo

c) Guerrilha do Araguaia

d) Operação Bandeirantes

e) Movimento Artístico Tropicália

65 - (ACAFE SC)

Em 1964, através de um golpe, os militares assumiram o controle político no Brasil. O primeiro presidente militar foi Castelo Branco, que governou de 1964 a 1967.

Sobre o de governo Castelo Branco é correto afirmar, **exceto**:

a) Criação do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

b) Estabelecimento do bipartidarismo.

c) Aprovação da Lei de Anistia Geral.

d) Criação do Serviço Nacional de Informação (SNI).

66 - (Fameca SP)

A violência, que o marechal Costa e Silva confessou ter sentido ao editar o AI-5, ia deixar de ser uma figura de retórica. A partir do dia 13 de dezembro de 1968, ela se abateria de fato sobre a alma e a carne de toda uma geração.

(Zuenir Ventura. *1968: o ano que não terminou*, 1988.)

A afirmação do jornalista pode ser justificada pelo fato de que o AI-5

a) reprimiu a luta armada de forma radical, pois instituiu a censura, a tortura e a pena de morte como mecanismos legais.

b) ampliou as atribuições do poder Executivo federal, com o direito de colocar o Legislativo em recesso e suspender direitos políticos.

c) garantiu ao marechal o poder de intervir nos estados e municípios e de indicar senadores e deputados federais e estaduais.

d) extinguiu o poder Legislativo federal, permitindo ao presidente da República governar por medidas provisórias.

e) estabeleceu a pena de morte e a prisão perpétua para os crimes contra a segurança nacional, reforçadas com a Lei de Anistia.

67 - (UEG GO)

CERTIFICO, a pedido da requerente que, no Diário Oficial da União, de 09 de janeiro de 1979, consta a homologação a seguir transcrita do Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura: PROCESSOS Nºs MEC-248.003/78 – CNMC 00142 – COMISSÃO NACIONAL DE MORAL E CIVISMO. Nos termos e para efeitos do parágrafo 1º do art. 10 do Decreto nº 68.065, de 14 de janeiro de 1971, HOMOLOGO o parecer da Comissão Nacional de Moral e Civismo, favorável, do ponto de vista da moral e do civismo, à obra didática intitulada EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA, de autoria da professora LURDES DE BORTOLI GROTH, ficha nº 07/78. Brasília, 05 de janeiro de 1979.

BORTOLI, Lurdes de. *Educação moral e cívica.* São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. (Folha preliminar).

O texto citado é uma certidão de homologação autorizando a publicação de um livro didático de educação moral e cívica, disciplina integrante da grade curricular do ensino básico brasileiro até a década de 1980. No contexto histórico da época da publicação da certidão, ela possibilita mostrar que o Estado brasileiro apresentava relações de poder marcadas por

a) estratégias autoritárias de controle social, restringindo a pluralidade teórica e ideológica nos livros didáticos.

b) práticas neoliberais, copiando os modelos norte-americanos de controle da produção didática escolar.

c) uma intensa racionalização administrativa decorrente da extrema especialização acadêmica dos funcionários públicos.

d) uma preocupação apenas burocrática com a produção didática, considerada inofensiva para a política ideológica vigente à época.

68 - (UFGD MS)

Leia a charge.

GOLPE DE 64
(40 ANOS)
...EU DESTRUÍ A TUA BIBLIOTECA, BATI NA TUA MULHER, TE TORTUREI E ACABEI COM O TEU EMPREGO, MAS VAMOS VIRAR ESTA PÁGINA DA HISTÓRIA SEM RESSENTIMENTOS...
!
DIETR

Esse texto é de 2004, época em que o golpe civil-militar de 1964 completou 40 anos. A partir do discurso do personagem da charge, assinale a alternativa correta.

a) Refere-se às consequências da lei de Anistia, criada em 1979 e responsável pelo perdão dos crimes políticos cometidos tanto por militares quanto por civis entre o último governo Vargas e o ano de 1979.
b) Refere-se à lei de Anistia, criada em 1979 por influência do Movimento Democrático Brasileiro e que perdoou os crimes políticos praticados entre 1964 e 1979, inclusive os crimes de tortura praticados pelos militares.
c) Refere-se ironicamente ao perdão que a Constituição de 1988 concedeu aos militares que torturaram ao longo do regime militar, apesar dos protestos levados adiante por diversos setores da sociedade civil brasileira.
d) Ironiza o fato de os torturadores também terem sido contemplados pela lei da Anistia de 1979, fato que resultou na impunidade dos crimes contra a pessoa praticados pelos agentes ligados ao regime ditatorial.
e) Ironiza o fato de a lei proposta pelo Comitê Brasileiro da Anistia, em 1979, ter sido emendada pelos constituintes da Nova República, que entenderam não serem os militares culpados pelos crimes contra a pessoa porque “somente recebiam ordens”.

69 - (UFGD MS)

Leia o texto a seguir

"Ao se instalar no poder, em 9 de abril, os militares obrigaram a história política brasileira a dar uma reviravolta: com efeito, desmoronava a primeira experiência democrática que o país vinha construindo, aos trancos e barrancos, ao longo de dezoito anos".

ALMEIDA, M.H.T.; WEIS, L. Carro Zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar. In: NOVAIS (coord). *História da Vida Privada no Brasil*: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Cia. Das Letras, v. 4. p. 323.

A partir dessas considerações, é possível supor que o processo de construção democrática no Brasil tem apresentado avanços, todavia com alguns recuos. Sobre o período da ditadura militar no Brasil entre 1964 e 1985, é correto afirmar que

a) as liberdades civis foram preservadas.

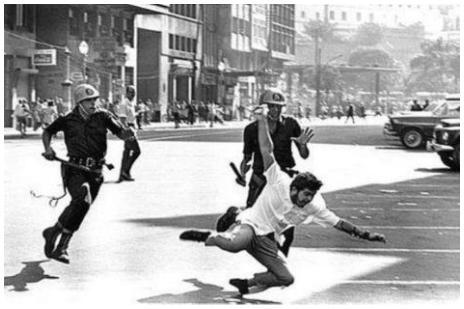
b) dentre os Atos Institucionais promovidos pelo governo militar, o AI-4 foi o que permitiu eleições diretas para Presidente da República.

c) foi implantado o bipartidarismo, com duas agremiações: a Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

d) muitos dos grupos de esquerda que faziam oposição ao regime militar dispunham de significativo apoio popular, inclusive de setores conservadores.

e) uma das justificativas para o relativo sucesso do regime militar foi o chamado "Milagre Econômico", do qual todas as classes sociais do Brasil se beneficiaram, já que houve uma boa distribuição de renda.

70 - (FPS PE)



O golpe político-militar de 1964 desfez muitas esperanças, organizou um forte sistema repressivo e procurou modernizar a economia brasileira. No período em que os militares dominaram o poder central, houve:

a) o fim da vida partidária, prevalecendo o autoritarismo, apesar da presença de eleições para governadores e deputados.

b) o fortalecimento do parlamentarismo, com a queda dos poderes mais significativos do Presidente da República.

c) a prevalência da violência, com censura aos partidos, mas pouca interferência no noticiário da imprensa.

d) a afirmação de uma apatia crescente que impedia a renovação das ideias e a falta de resistência da oposição.

e) o interesse em mudar a economia com a presença do capital internacional e investimentos altos no campo das comunicações.

71 - (UCS RS)

Em 31 de março de 1964, aconteceu no Brasil um golpe militar, dando início ao período ditatorial, que por vinte anos dominou a cena política do país.

Considere as seguintes afirmativas sobre os acontecimentos anteriores ao golpe.

I. A participação norte-americana no golpe militar ficou restrita ao apoio econômico a alguns empresários. Não houve atuação direta de nenhum órgão oficial daquele país, nem mesmo da CIA ou da embaixada americana.

II. Havia uma radicalização política no país, liderada por correntes conservadoras, que trabalhavam ativamente por uma solução de força. Entre seus instrumentos estavam algumas organizações como o Ipes, Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais.

III. Um dos trunfos dos golpistas era o apoio unânime dos governadores, que, liderados por Carlos Lacerda e Leonel de Moura Brizola, defendiam abertamente a renúncia ou deposição do presidente da República do Brasil.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

72 - (IFSC)

O período conhecido no Brasil como Ditadura Militar estende-se de 1964 a 1985 e tem como característica a grande repressão sobre a população. Leia e analise as proposições abaixo sobre algumas leis presentes neste período da história do País.

I. O presidente Castelo Branco institui, em 1965, o Ato Institucional nº 2, pelo qual o governo podia cassar e suspender os direitos políticos, censurar meios de comunicação e a produção intelectual.

II. Em 1968, o governo decreta o Ato Institucional nº 5, considerado o mais opressor instrumento dos militares, dando poder quase absoluto ao Poder Executivo.

III. Apesar de ter o poder de fechar o Congresso através de uso do Ato Institucional nº 5, nenhum Presidente chegou a usar este poder; mesmo assim, cassaram-se alguns políticos contrários às leis.

IV. Tendo por base o Ato Institucional nº 5, o governo passou a perseguir vários artistas brasileiros e muitos tiveram que se refugiar fora do País, como Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Apenas a proposição III é verdadeira.

b) Apenas as proposições I, II e III são verdadeiras.

c) Apenas as proposições I, II e IV são verdadeiras.

d) Apenas a proposição IV é verdadeira.

e) Todas as proposições são verdadeiras.

73 - (UDESC SC)

Sobre o AI-5 na história do Brasil, assinale a alternativa **correta**.

a) AI-5 foi baixado por Getúlio Vargas em 1938, quando ocorreu a implantação do Estado Novo. Principais medidas: dava plenos poderes ao Presidente da República e estabelecia a cassação de políticos que se opusessem ao governo.

b) AI-5 foi baixado pelos militares, em dezembro de 1968. Principais medidas: fortalecia o poder Executivo e suspendia o *habeas corpus* para os presos políticos.

c) AI-5 foi baixado no governo do general João Batista Figueiredo, ao assumir o governo em 1979. Principais medidas: previa a abertura política iniciada por Geisel e a promulgação da Lei de Anistia.

d) AI-5 foi aprovado no governo de Fernando Collor de Mello em 1990 e implantado pela ministra Zélia Cardoso de Melo. Principais medidas: congelava os preços, instituía nova moeda e limitava os saques das poupanças.

e) AI-5 foi aprovado no governo de Luiz Inácio Lula da Silva em 2003. Principais medidas: mudou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório o ensino da História da África, da cultura africana e dos afrodescendentes na Educação Básica.

74 - (UFT TO)

Disponível em: < http://www.idadecerta.com.br/blog/
wp-content/uploads/2012/07 >. Acesso em: 01. Fev. 2013.

A partir da década de 60 do século XX, surgiram regimes militares na América do Sul, em que milhares de pessoas foram torturadas e assassinadas. A charge ilustra o período citado. Esses regimes foram incentivados por uma política externa fomentada pelo governo dos Estados Unidos e foi conhecida por:

a) "Operação Condor", política de repressão às oposições das ditaduras militares e eliminação das lideranças de esquerda.

b) "Macarthismo", política de perseguição aos partidos de ideologia comunista.

c) "Good Neighbor Policy", política que consistia em repassar tecnologia de ponta aos países terceiro mundistas.

d) "American Way of Life", política de difusão do estilo de vida estadunidense.

e) "Plano Marshall", política de ajuda a recuperação da economia dos países latinoamericanos.

75 - (Anhembi Morumbi SP)

1968 na Rua Maria Antônia, prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. A porta da sala de aula é aberta como se tivesse levado um coice e aparecem três soldados armados com metralhadoras. Diante de 200 alunos, a professora de Ciências Sociais, Jessita Nogueira Moutinho, de 24 anos, encara bem os soldados e, com voz firme, pergunta:

– Vocês são meus alunos?

– Não, mas é que estamos procurando uma pessoa e...

– Isto aqui é uma sala de aula e aqui dentro só ficam o professor e os alunos. De maneira que vocês podem se retirar. Se vocês querem pegar alguém não será em minha aula. Com licença, por favor.

A professora indica a porta, os soldados saem e esperam do lado de fora. Quando a aula termina os soldados entram de novo, mas o tal aluno já estava longe.

(Humberto Werneck. *Notas sobre "Apesar de você"*, 1978.)

Considerando o momento político em que ocorreu o fato narrado no texto, a presença de soldados armados buscando um indivíduo dentro de uma faculdade pode ser entendida como

a) reforço da autoridade dos professores sobre os alunos, influenciados pelas rebeliões de maio de 1968 em Paris.

b) ação de guerrilheiros que buscavam desestabilizar o regime por meio de demonstrações de violência.

c) garantia da segurança de alunos e professores, ameaçados pelo crescimento do narcotráfico.

d) expressão do conflito entre simpatizantes da oposição institucional e partidários da luta armada contra a ditadura.

e) atuação do aparato repressivo da ditadura militar sobre indivíduos ou grupos considerados subversivos.

76 - (ESCS DF)

Pouco mais de duas décadas foi o período de duração do regime autoritário implantado no Brasil em 1964. Se, de um lado, houve a preocupação de se modernizar a economia brasileira, ajustando-a às circunstâncias do capitalismo internacional, de outro, a violência repressora e o caráter centralizador do Estado foram características essenciais do período. Relativamente ao regime militar (1964–1985), assinale a opção correta.

a) O caráter francamente autoritário do regime militar instaurado em 1964 manifestou-se na decisão de fechar o Congresso Nacional ao longo de todo o período.

b) Ao se recusar a conceder a anistia aos atingidos por seus atos, o regime militar perdeu apoio popular e político, o que foi fatal para suas pretensões de perpetuar-se.

c) Do primeiro presidente militar (Castelo Branco) ao último (João Figueiredo), a continuidade política, administrativa e econômica caracterizou e sustentou o regime autoritário.

d) O Ato Institucional N.º 5, de dezembro de 1968, aprofundou o caráter autoritário do regime, tornando-o mais claramente ditatorial e discricionário.

77 - (IFGO)

Bombas e dinamite: arsenal da baderna

EXÉRCITO ADVERTE: TRATAREMOS ARRUACEIROS COMO INIMIGOS DA PÁTRIA

Justiça no Vietnam

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Trecho da capa do Jornal "O Globo", 04 de abril de 1968 Disponível em: <http://acervo.oglobo.globo.com/consulta-ao-- ervo/?navegacaoPorData=196019680404>. Acesso em: 03 set. 2013.

Assinale a alternativa **incorreta:**

a) A notícia da capa faz referência ao período da Ditadura Militar, instalada em nosso país a partir do momento em que o presidente João Goulart faz o anúncio das chamadas "Reformas de Base".

b) A notícia mostra que o Exército criticou as manifestações que aconteceram contra a instalação da ditadura no Brasil. Assim, o documento acima nos expõe que a chegada dos militares ao poder não contou com apoio de civis.

c) As manifestações populares acontecidas após a deposição de João Goulart foram respondidas com severidade pelo governo militar. Mediante tais pressões, no mesmo ano de 1968, o regime intensifica a repressão com o Ato Institucional Nº 5.

d) Entre 1964 e 1968, vários artistas já reconheciam a face opressiva do regime militar brasileiro. Não por acaso, temos várias canções, peças teatrais e filmes que marcam os protestos contra a Ditadura Militar nesse período.

e) Na matéria de 1968 vemos que os manifestantes foram taxados de "arruaceiros". Mesmo tratando-se de outro contexto, podemos fazer um paralelo com as manifestações ocorridas em 2013, que também foram criminalizadas nos meios de comunicação.

78 - (UEA AM)

Quando uma seca devastadora se abateu sobre o nordeste em 1970, Médici voou para Recife para uma inspeção pessoal, e ficou profundamente chocado. Dezenas de milhares de flagelados rumavam para as cidades costeiras. Médici concluiu o óbvio: a região nordestina, considerados os seus recursos, tinha excesso de população. De volta do Recife, Médici decidiu que o Nordeste e a Amazônia deviam ser atacados como um só problema. O Brasil construiria uma estrada transamazônica que abriria o "despovoado" vale amazônico. O excesso de população do Nordeste seria levado para a Amazônia atraída pelas terras férteis e baratas. Médici chamou a isso "a solução de dois problemas: homens sem terra do Nordeste e terras sem homens na Amazônia".

(Thomas Skidmore. *Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985*, 1988. Adaptado.)

O projeto da Transamazônica tinha múltiplos significados para o governo do general Emílio Garrastazu Médici. Mas, em certa medida, a Transamazônica repetia um projeto reiteradamente aplicado pelos governantes brasileiros que

a) ignoravam a miséria social provocada por secas periódicas e a questão da tênue presença do Estado em algumas regiões brasileiras.

b) procuravam resolver problemas sociais do Nordeste por meio do desenvolvimento da Amazônia e, ao mesmo tempo, proteger um território de importância geopolítica.

c) favoreciam a elite social agrária do Nordeste brasileiro, deslocando, para a selva amazônica, militantes políticos e camponeses ligados aos sindicatos rurais.

d) atendiam aos apelos das populações das cidades litorâneas brasileiras, preocupadas com a periódica invasão de flagelados e retirantes oriundos da Amazônia.

e) insistiam na divisão, entre os camponeses sem terra, dos latifúndios nordestinos e, nesse meio tempo, transferiam parte da mão de obra excedente para o território amazonense.

79 - (UEPA)

As políticas dos governos militares para a Amazônia se caracterizaram pelos objetivos geopolíticos de integração sócio espacial ao Brasil em função do que se concebia como desenvolvimento nacional. A criação do Banco de Crédito da Amazônia (BASA) e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), em meados da década de 1960, estabeleceu as bases da política de incentivos fiscais, primeiramente voltada para projetos agropecuários que deveriam

abastecer os mercados regional, nacional e internacional. Já no início da década de 1970, foram priorizados projetos de colonização da recém aberta Rodovia Transamazônica, acompanhados de planos de expansão de redes viárias terrestres e de energia. Estes últimos, aplicados em diferentes regiões internas da Amazônia Legal, tiveram como prioridade:

a) a implantação de indústrias de bens de consumo que abastecessem o mercado nacional.

b) a ocupação efetiva de espaços vazios na região por trabalhadores de outras regiões do país.

c) a criação de infraestrutura que tornasse viável a aplicação de projetos minerometalúrgicos.

d) o controle territorial efetivo para coibir planos de invasão militar por países estrangeiros.

e) a resolução de conflitos sociais agrários derivados dos projetos de desenvolvimento.

80 - (UFG GO)

Leia os textos a seguir.

Dom Fernando, pela graça de Deus, Rei de Portugal e do Algarve, considerando que as terras, que deviam ser lavradas e semeadas (porque são boas para dar pão e outros frutos com que os povos se manterão), são deixadas sem proveito, com grande dano dos povos, estabelece que: 1) todos os que têm terras aforadas sejam obrigados a lavrá-las e semeá-las; 2) se o senhor das ditas terras não puder lavrá-las por si, que se faça por outros ou as dê a lavrador que as lavre e semeie, de modo que as terras, que servem para dar pão, sejam todas lavradas, aproveitadas e semeadas.

LEI DAS SESMARIAS, 1375. Disponível em: <http://www.
cm-coimbra.pt/index. php?>. Acesso em: 9 set. 2013. (Adaptado).

Art. 1°; § 1° Considera-se Reforma Agrária o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.

Art. 17. O acesso à propriedade rural será promovido mediante a distribuição ou a redistribuição de terras, pela execução de qualquer das seguintes medidas:

a) desapropriação por interesse social;

b) doação;

c) compra e venda;

d) arrecadação dos bens vagos;

e) herança ou legado.

ESTATUTO DA TERRA, 1964. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4504.htm>. Acesso em: 9 set. 2013. (Adaptado).

A lei das sesmarias, originalmente aplicada a Portugal e ao processo de colonização do Brasil, e o Estatuto da Terra, elaborado no governo de Castelo Branco (1964-1967), remetem a uma característica do espaço agrário brasileiro. Tal característica, presente nos dois períodos mencionados, pode ser identificada

a) pela tendência à policultura na produção agrícola.

b) pela existência de uma crise de abastecimento.

c) pela mecanização dos sistemas produtivos.

d) pelo processo de concentração fundiária.

e) pela ausência de conflitos pela posse da terra.

81 - (UNIFOR CE)

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou, em setembro de 2013, a criação de mais dois partidos políticos no Brasil: o Partido Republicano da Ordem Social – PROS –, liderado pelo ex-vereador em Goiás Eurípedes de Macedo, e o Solidariedade, montado pelo deputado federal Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical. Os dois partidos são, respectivamente, o 31º e o 32º do país.

A propósito da trajetória dos partidos políticos no Brasil, é CORRETO afirmar que

a) imediatamente após o golpe militar de 1964, foram extintos todos os partidos políticos que existiam no Brasil, situação que permaneceu até a redemocratização do país, no início da década de 1980.

b) no mês de outubro de 2013, a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, conseguiu criar o partido Rede Sustentável, legenda sob a qual pretende concorrer à presidência da república em 2014.

c) durante quase todo o período da ditadura militar que se sucedeu ao golpe de 1964, conviveram no Brasil apenas dois partidos políticos: a Aliança Renovadora Nacional – ARENA e o Movimento Democrático Brasileiro – MDB.

d) pela legislação eleitoral atualmente vigente à época da criação do PROS e do Solidariedade, os políticos detentores de mandatos eletivos que se transferirem para os novos partidos antes das próximas eleições perderão, automaticamente, seus mandatos.

e) com a criação do PROS e do Solidariedade, faltam apenas três legendas para o atingimento do limite máximo de 35 partidos políticos previsto no Artigo 17 da Constituição Brasileira promulgada em 1988.

82 - (UNIFOR CE)

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou, em setembro de 2013, a criação de mais dois partidos políticos no Brasil: o Partido Republicano da Ordem Social – PROS –, liderado pelo ex-vereador em Goiás, Eurípedes de Macedo, e o Solidariedade, montado pelo deputado federal Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical. Os dois partidos são, respectivamente, o 31º e o 32º do país.

A propósito da trajetória dos partidos políticos no Brasil, é CORRETO afirmar que

a) imediatamente após o golpe militar de 1964, foram extintos todos os partidos políticos que existiam no Brasil, situação que permaneceu até a redemocratização do país, no início da década de 1980.

b) no mês de outubro de 2013, a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, conseguiu criar o partido Rede Sustentável, legenda sob a qual pretende concorrer à presidência da república em 2014.

c) durante quase todo o período da ditadura militar que se sucedeu ao golpe de 1964, conviveram no Brasil apenas dois partidos políticos: a Aliança Renovadora Nacional – ARENA – e o Movimento Democrático Brasileiro – MDB.

d) pela legislação eleitoral atualmente vigente à época da criação do PROS e do Solidariedade, os políticos detentores de mandatos eletivos que se transferirem para os novos partidos antes das próximas eleições perderão, automaticamente, seus mandatos.

e) com a criação do PROS e do Solidariedade, faltam apenas três legendas para o atingimento do limite máximo de 35 partidos políticos previsto no Artigo 17 da Constituição Brasileira promulgada em 1988.

83 - (PUCCamp SP)

Além do *Cio da terra,* Milton Nascimento compôs outras obras-primas entre as quais **Notícias do Brasil** em parceria com Fernando Brant.

A novidade é que o Brasil não é só litoral

É muito mais, é muito mais que qualquer zona sul

Tem gente boa espalhada por esse Brasil

Que vai fazer desse lugar um bom país

Tendo como ponto de partida o fato de o Brasil não ser só litoral, considere as seguintes políticas do Estado na organização do espaço brasileiro:

I. Durante os governos militares com incentivos organizados pela Sudene, ocorreu um surto industrial na região Nordeste.

II. A organização da Zona Franca de Manaus representou a primeira interiorização da indústria brasileira e fez parte do Plano das Metas de JK.

III. Os tecnopolos, assim como as montadoras de automóveis instalados nas capitais dos estados sulinos, podem ser associados às políticas neoliberais adotadas no período de redemocratização do Brasil, na década de 1980.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I.

b) I e II.

c) I e III.

d) II.

e) II e III.

84 - (UDESC SC)

O regime militar brasileiro tomou, ao longo dos primeiros anos de governo (1964-1968), medidas de cerceamento progressivo das liberdades políticas. Em relação às medidas tomadas pelo regime militar brasileiro, assinale a alternativa **correta**.

a) Após o golpe de 1964, não houve intervenção em sindicatos, que continuaram funcionando normalmente, com amplo direito de greve. Por outro lado, o regime militar desagradou as multinacionais instaladas no Brasil, ao defender uma política salarial favorável aos trabalhadores e ao limitar as remessas de lucro ao exterior.

b) O terror policial implementado no Brasil se deu por meio de órgãos policiais, centros de informação das forças armadas, além de estruturas de coordenação entre eles, como a Operação Bandeirante em São Paulo, que contou com o investimento de empresários.

c) A censura instaurada pelos militares, no Brasil, atuava apenas no sentido de orientar a faixa etária adequada para cada público do teatro, do cinema e da televisão, sem interferir nas publicações de jornais, livros e discos, cujos autores tiveram sua liberdade criativa respeitada.

d) O regime militar brasileiro fechou todos os partidos políticos existentes antes de 1964 e proibiu qualquer tipo de organização partidária dali por diante, sendo as eleições disputadas apenas por candidatos sem legenda.

e) A ditadura militar brasileira criou campos de extermínio contra judeus, comunistas, homossexuais, hippies, feministas e outros grupos contestadores.

85 - (UEA AM)

Durante o período da ditadura militar brasileira (1964-1985), a região amazônica era vista pelos militares como um imenso vazio demográfico que deveria ser ocupado, como forma de garantir a

soberania do Estado brasileiro sobre o seu território. Entre as medidas adotadas pelo governo em relação ao processo de ocupação da Amazônia, pode-se citar a

a) realização da reforma agrária na região, com o objetivo de redistribuir igualmente as terras entre a população e reduzir os conflitos sociais no campo.

b) construção de estradas, de usinas hidrelétricas e a criação de programas de distribuição de terras por meio de projetos de colonização.

c) estruturação de um plano de combate ao desmatamento da floresta e o uso racional dos recursos naturais, visando um ordenamento adequado do território.

d) criação de programas de apoio ao pequeno agricultor, como forma de incentivar a fixação dos pequenos colonos na região.

e) elaboração de programas governamentais com o objetivo de valorizar tanto as culturas tradicionais indígenas quanto os “produtos verdes” da Amazônia.

86 - (UNISC RS)

Em 2014 completará 50 anos do Golpe que depôs o governo de João Goulart e instalou o Regime Militar no Brasil. A Ditadura permaneceu por mais de vinte anos não permitindo eleições livres para presidente e controlando muito de perto os sindicatos, movimentos sociais e outros grupos que questionavam a falta de democracia e a truculência do Regime por meio dos aparatos de repressão. Sobre esse período é incorreto afirmar que

a) o pluripartidarismo foi extinto no Ato Institucional n. 2 que permitiu apenas dois partidos – ARENAe MDB.

b) o Ato Institucional n. 5 limitou ainda mais os direitos políticos no Brasil cassando políticos considerados pelo Regime como subversivos.

c) a censura foi imposta logo após o Golpe Militar e teve como o Serviço Nacional de Informações (SNI) seu órgão mais atuante.

d) a propaganda pró-regime militar usou slogans como Brasil – ame-o ou deixe-o.

e) o último presidente militar, Costa e Silva, prometeu uma abertura política para a democracia de forma lenta e gradual.

87 - (UFG GO)

Leia a letra da música a seguir.

Noventa milhões em ação/ Pra frente Brasil/ Do meu coração/ Todos juntos vamos/ Pra frente Brasil/ Salve a seleção/ De repente é aquela corrente pra frente/ Parece que todo o Brasil deu a mão/ Todos ligados na mesma emoção/ Tudo é um só coração...

PRA FRENTE, BRASIL. Música de Miguel Gustavo, 1970.

Essa música se converteu em um hino comemorativo da conquista pelo Brasil da Copa do Mundo de Futebol de 1970, no México. Considerando a conjuntura histórica de produção e de uso dessa canção pelas campanhas publicitárias institucionais do então Regime Militar brasileiro, percebe- se que seu propósito era

a) ressaltar que, tanto para a Seleção quanto para o governo, toda vitória dependeria da união, da força e do respeito aos adversários e às regras do jogo.

b) chamar a atenção pública para o clima político interno do país, cuja estabilidade e avanço, tal como no futebol, se devia à unidade de todos os brasileiros.

c) destacar o exemplo das conquistas no futebol para as políticas de governo, preservando a independência entre as esferas esportiva e governamental.

d) reforçar a ideia de otimismo entre os brasileiros para o sucesso da Seleção e da nação, num contexto de abertura política e de anistia ampla e irrestrita.

e) vincular os anseios e êxitos da Seleção e da sociedade brasileiras com os do governo, por meio do discurso da unidade e do ufanismo patriótico.

88 - (UNESP SP)

(Ziraldo. *20 anos de prontidão*. In: Renato Lemos. *Uma história do Brasil através da caricatura*, 2001. Adaptado.)

A charge caracteriza o Ato Institucional n.º 5, de dezembro de 1968, como

a) uma forma de estimular o aumento dos protestos da classe média contra o regime militar.

b) uma medida dura, mas necessária para o restabelecimento da ordem e da tranquilidade no país.

c) um instrumento de coersão, que limitava os direitos e a capacidade de defesa dos cidadãos.

d) uma tentativa de frear o avanço dos militares, que haviam assumido o controle do governo federal.

e) um esforço de democratização e reformas sociais, num momento de crise e instabilidade econômica.

89 - (UNIMONTES MG)

Em 1979, tomou posse como presidente da República do Brasil o General João Batista de Oliveira Figueiredo. Esse governante deu prosseguimento ao caminho da abertura política iniciada pelo General Geisel, seu antecessor. É INCORRETO elencar, entre as ações executadas no processo de abertura em seu governo (1979-1985):

a) A revogação do AI-2, ou seja, a extinção do bipartidarismo e o retorno do pluripartidarismo.

b) A realização de eleições indiretas para o cargo de Presidente da República do Brasil.

c) A realização de eleições para a formação da Assembleia Nacional Constituinte.

d) A concessão da anistia ampla, geral e irrestrita aos políticos cassados, com base em Atos Institucionais.

90 - (Univag MT)

Nos 50 anos do golpe militar, completados em abril de 2014, o debate sobre a ditadura brasileira foi intensificado pela publicação e relançamento de obras sobre o tema. Entre outras divergências, a duração da ditadura foi questionada por alguns autores. Para o historiador Marco Antonio Villa, por exemplo, ela teve início em dezembro de 1968 e se encerrou em 1979. Os fatos que podem confirmar esta posição do autor são

a) as reformas de base e a elaboração de uma Constituição democrática.

b) a luta armada e a posse do presidente civil José Sarney.

c) o decreto do Ato Institucional número 5 e a aprovação da Lei da Anistia.

d) o milagre econômico e o movimento Diretas Já.

e) o bipartidarismo e as eleições para os governos estaduais.

91 - (PUC RJ)

Após dez anos do Golpe de 1964, no Brasil, o regime militar iniciou um processo de distensão política. Este período de “abertura política” durou até 1985, quando o país voltou a ter um presidente civil.

Sobre este período (1974-1985), é **INCORRETO** afirmar:

a) que o governo Geisel (1974-1979) buscou manter altos índices de crescimento econômico através de investimentos estatais.

b) que, durante o governo Figueiredo (1979-1985), foi concedida anistia política, permitindo a volta ao país de exilados que atuaram na reformulação partidária.

c) que, ao longo do período, surgiram vários movimentos sociais reivindicatórios, vinculados aos operários, estudantes, trabalhadores rurais e classes médias urbanas.

d) que alguns setores militares atuaram para desacreditar o projeto de distensão política; uma de suas principais expressões foi o atentado do Riocentro, em 1981.

e) que, a despeito do projeto de liberalização política, este período representou o auge da repressão e da violação dos direitos humanos, sendo denominado de “anos de chumbo”.

92 - (ENEM)

Diante dessas inconsistências e de outras que ainda preocupam a opinião pública, nós, jornalistas, estamos encaminhando este documento ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, para que o entregue à Justiça; e da Justiça esperamos a realização de novas diligências capazes de levar à completa elucidação desses fatos e de outros que porventura vierem a ser levantados.

(Em nome da verdade. *In: O Estado de S. Paulo*, 3 fev. 1976. Aput, FILHO, I. A. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.)

A morte do jornalista Vladimir Herzog, ocorrida durante o regime militar, em 1975, levou a medidas com o abaixo-assinado feito por profissionais da imprensa de São Paulo.

A análise dessa medida tomada indica a

a) certeza do cumprimento das leis.

b) superação do governo de exceção.

c) violência dos terroristas de esquerda.

d) punição dos torturadores da polícia.

e) expectativa da investigação dos culpados.

93 - (ENEM)

PSD - PTB - UDN

PSP - PDC - MTR

PTN - PST - PSB

PRP - PR - PL - PRT

Finados

FORTUNA. **Correio da Manhã**, ano 65. n. 22 264, 2 nov. 1965.

A imagem foi publicada no jornal *Correio da Manhã*, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

a) extinção dos partidos nanicos.

b) retomada dos partidos estaduais.

c) adoção do bipartidarismo regulado.

d) superação do fisiologismo tradicional

e) valorização da representação parlamentar.

94 - (UNIOESTE PR)

Entre 1964 e 1985, o Brasil foi governado por militares. Acerca deste período da história brasileira, é correto afirmar que

a) o regime militar caracterizou-se por restringir as liberdades políticas e de expressão e por atos de tortura contra seus opositores.

b) durante todo o regime militar, a economia do Brasil ficou estagnada. O ciclo de expansão econômica do país só iniciou com a democratização, em 1985.

c) durante o regime militar, a censura recaiu apenas sobre a imprensa escrita. Diante disso, vários grupos de esquerda se mobilizaram para lutar contra a ditadura.

d) o golpe de estado de 1964 não teve apoio de civis e nem de órgãos de comunicação. Mesmo assim, em função do apoio dos EUA, os militares permaneceram no poder até 1985.

e) no contexto da Guerra Fria, em 1964 ocorreu um golpe militar que derrubou o presidente João Goulart. Os militares assumiram o poder e, em 1968, instituíram o AI-5, que deu plenos poderes aos deputados e senadores.

95 - (Unievangélica GO)

O Brasil é o maior campeão dos torneios mundiais de futebol. Participou de todas as copas já realizadas, sendo cinco vezes campeão.

Cada campeonato corresponde a um momento da nossa história, a saber: nossa história, a saber:

a) 1958 - Governo Juscelino Kubitschek: embora tivesse um grande apoio popular, a indústria e a renda per capita não aumentaram; foi um período de poucos investimentos nos setores básicos de economia, transporte, estradas e produção de energia.

b) 1962 - Governo João Goulart: seu programa político era constituído das chamadas reformas de base (fiscal, bancária, agrária e urbana), todas amplamente aceitas e acatadas pela população e pela classe política.

c) 1994 - Governo Itamar Franco: com a estabilidade política e econômica no país deixada pelo seu antecessor, seu governo transcorreu sem a necessidade de grandes reformas.

d) 1970 - Governo Emílio Garrastazu Médici: crescimento espetacular da economia do país conhecido como o milagre brasileiro; período mais duro da repressão política e os piores anos da ditadura, denominados anos de chumbo.

96 - (UFPEL RS)

A Comissão Nacional da Verdade, criada em 2011, tem como objetivo apurar as violações de Direitos Humanos cometidas pelo Estado durante a última ditadura civil-militar (1964-1985).

Das afirmações abaixo em relação a esse período:

I. A ditadura civil-militar brasileira tinha como práticas repressivas os assassinatos, as torturas, a censura institucionalizada e o desaparecimento forçado.

II. Os integrantes de movimentos revolucionários que aderiram à luta armada não sofreram nenhum tipo de punição durante a ditadura, caracterizando uma situação de impunidade.

III. A Lei de Anistia, promulgada durante o governo do general Geisel, concedeu anistia ampla, geral e irrestrita somente aos integrantes das Forças Armadas que violaram direitos humanos.

Está(ão) correta(s)

a) apenas a I.

b) apenas a I e a II.

c) apenas a I e a III.

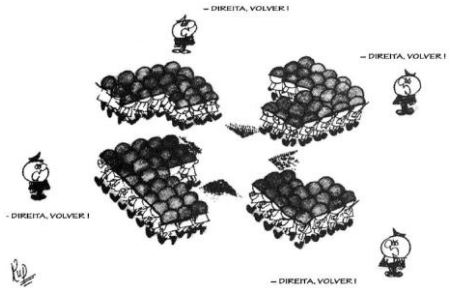
d) apenas a II e a III.

e) apenas a III.

f) I. R.

97 - (UFPR)

Considere a charge abaixo, publicada na revista humorística brasileira Pif-Paf, em 27 de julho de 1964:



CARDOSO, Oldimar. **Tudo é história** (9o ano). S. Paulo: Ática, 2006, p. 231.

A partir dos elementos da charge e dos conhecimentos sobre o período da ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), identifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

( ) A charge faz referência ao símbolo da suástica nazista, pois iguala a cassação de direitos civis e políticos que ocorreu após o golpe militar brasileiro com a cassação de direitos civis dos judeus alemães no regime nazista.

( ) A direita na América Latina, durante o período da Guerra Fria (1945-1989), recebeu apoio da União Soviética para instituir governos autoritários que afirmavam proteger o bem maior da população contra inimigos comunistas.

( ) A charge faz referência ao caráter do governo instituído ser de direita, para proteger o país de uma alegada "ameaça comunista", que foi associada pelos militares e seus apoiadores ao presidente deposto João Goulart e demais grupos de esquerda.

( ) Eventos como a Revolução Cubana (1959) não somente inspiraram diversos movimentos de esquerda antes e depois do golpe militar, como impulsionaram os Estados Unidos para o estreitamento de laços com a direita na América Latina.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

a) V – F – V – V.

b) V – V – V – V.

c) F – V – F – F.

d) F – V – V – F.

e) V – F – F – V.

98 - (UNISC RS)

A Ditadura Militar no Brasil foi um tema que esteve muito presente nas discussões recentes e no mercado editorial. Sobre esse assunto, considere as seguintes afirmativas.

I. A Ditadura Militar no Brasil iniciou após um golpe civil-militar contra o governo de João Goulart.

II. Estudos recentes comprovam que o golpe de 1964 era inevitável, isto é, não havia o que fazer uma vez que a conjuntura de crises da época encaminhou naturalmente o Brasil a uma ditadura. Como os fatos históricos são resultados de leis naturais que regem a sociedade, o mesmo ocorreu em outros países latino-americanos.

III. A Ditadura Militar caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime. Além disso, a utilização de Atos Institucionais para governar, bem como a liberdade vigiada também marcaram a história de boa parte desta experiência política da república brasileira.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa I está correta.

b) Somente a afirmativa II está correta.

c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

d) Todas as afirmativas estão corretas.

e) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

99 - (UNCISAL AL)

jornal da tarde

Cr$ 3,00

O ESTADO DE S. PAULO

HOJE: CASSAÇÕES, RECESSO, FIM DO BIPARTIDARISMO, REFORMAS...

O presidente Geisel, ontem na Vila Militar, durante a comemoração do aniversário da Revolução.

Às oito horas da noite de hoje, o presidente Geisel falará ao País por uma cadeia de rádio e televisão para anunciar o recesso do Congresso e muito provavelmente a cassação de mandatos legislativos, o fim do bipartidarismo e outras reformas políticas. Ontem, na Vila Militar, Geisel garantiu que fará a reforma do Judiciário, denunciando uma "ditadura da minoria" no Congresso que impediu a aprovação do projeto. Páginas 8, 9, 10, 11 e última.

Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br/arquivo/files/2012/03/1977.09.01_p1.jpg>. Acesso em: 23 out. 2014.

A manchete do *Jornal da Tarde*, de 13 de abril de 1977, refere-se à expectativa sobre as medidas a serem impostas pelo então presidente Ernesto Geisel através do chamado Pacote de Abril. Entre tais medidas estaria a criação dos senadores biônicos, a ampliação do mandato presidencial para seis anos, a manutenção da eleição indireta para presidente da república, governadores e prefeitos de municípios em áreas de segurança nacional e o fechamento temporário do Congresso Nacional. Diante dos fatos ocorridos nas eleições de 1974, o Pacote de Abril visava

a) favorecer uma maior imparcialidade nas eleições de 1978 e preparar o caminho para a abertura política a partir de 1979.

b) impedir uma nova vitória da oposição nas eleições de 1978 e assegurar para o governo militar a maioria no Congresso Nacional.

c) evitar o risco de alas mais conservadoras e reacionárias da política brasileira ocuparem o espaço conquistado pela oposição no Congresso Nacional nas eleições de 1974.

d) atender às exigências dos EUA e da classe média brasileira que viam o governo Geisel como fraco e incapaz de tocar o projeto iniciado em 1964 com a eclosão do golpe civil-militar.

e) controlar o crescimento da oposição nos estados, municípios e Congresso Nacional, já que o projeto dos militares era reconstruir a estrutura política que havia no Brasil antes da Revolução de 1930.

100 - (USP)

A chamada “Operação Condor” é episódio relevante da história de recentes ditaduras militares instituídas em países do continente americano. Ela

a) desencadeou a instauração de regimes repressivos em países que, no começo da década de 1970, ainda não tinham seguido o exemplo do Brasil.

b) opôs métodos de repressão praticados por países como Chile e Brasil à defesa dos Direitos Humanos sustentada pelos Estados Unidos e pela Argentina.

c) constitui-se em uma colaboração entre os aparatos repressivos de países como Chile, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai contra opositores a tais regimes.

d) foi financiada pela União Soviética para sustentar a luta de grupos armados contrários aos regimes repressivos da região.

e) uniu o Chile à Grã-Bretanha na guerra desta contra a Argentina pela posse das ilhas “Malvinas” ou “Falklands”.

101 - (FCM MG)

Dezenas de milhares de migrantes sul-americanos chegaram ao Brasil a partir dos anos 1990, de forma lenta e contínua. A recente chegada de alguns milhares de migrantes negros levou a política migratória brasileira à pauta das grandes redações, quase sempre apresentando a migração como "problema" ou "crise" a solucionar. O Estatuto do Estrangeiro (Lei n. 6.815), assinado pelo general João Figueiredo em 1980, tem como principais características o alto grau de restrição e burocratização da regularização migratória, a discricionariedade absoluta do Estado, a restrição dos direitos políticos e da liberdade de expressão, além de explícita desigualdade em relação aos

direitos humanos dos nacionais. Com relação ao movimento migratório e a histórica dívida brasileira com relação a uma lei de migrações, é correto dizer, EXCETO:

a) Uma política migratória restritiva implica, no caso das porosas fronteiras do Brasil, um investimento descomunal no aparelho de segurança, em detrimento das políticas públicas que nos fazem tanta falta.

b) A lei vigente no Brasil permite que os estrangeiros em busca de emprego ou que trabalhem no mercado informal, como quase metade dos brasileiros, permaneçam regularmente no país e muitos deles são levados a solicitar refúgio apenas para ter algum documento.

c) Diante da opinião pública, migração e refúgio parecem ser a mesma coisa, embora nomeiem processos bem distintos. O migrante se desloca por vontade própria, em busca de trabalho e vida digna; o refugiado teme por sua integridade física e moral, em seu país de origem.

d) "Fechar as fronteiras" para a imigração em um contexto de intensa mobilidade humana e enorme desigualdade entre os países não tem ajudado a diminuir as migrações, apenas tem ajudado a tornar os trabalhadores imigrantes mais vulneráveis à exploração e ao preconceito.

102 - (UNITAU SP)

O Ato Institucional número 5, decretado em 1968, significou um endurecimento do regime militar. Indique a alternativa que apresenta as afirmativas CORRETAS sobre o AI5, dentre as apresentadas abaixo.

I. conferiu ao presidente da República poderes totais para reprimir e perseguir oposições. Ele passou a ter o poder de fechar o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e as Câmaras de Vereadores.

II. extinguiu todos os partidos políticos existentes e criou apenas dois: um para apoiar o governo (ARENA-aliança Renovadora Nacional), e outro para fazer uma oposição controlada (MDB-Movimento Democrático Brasileiro).

III. conferiu ao presidente poderes para suspender o *habeas corpus*.

IV. estabeleceu o fim das eleições diretas para governadores e prefeitos das capitais.

V. deu ao governo poderes para elaborar uma nova constituição.

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) III e IV

e) IV e V

103 - (UNITAU SP)

Noventa milhões em ação

Pra frente Brasil, do meu coração

Todos juntos, vamos pra frente Brasil

Salve a seleção!!!

De repente é aquela corrente pra frente, parece que

todo o Brasil deu a mão!

Todos ligados na mesma emoção, tudo é um só

coração!

Todos juntos vamos pra frente Brasil!

Salve a seleção!

Todos juntos vamos pra frente Brasil!

Salve a seleção!

Trecho da canção. *Pra frente Brasil*

Essa é uma canção atribuída ao compositor Miguel Gustavo para inspirar a seleção brasileira na Copa Mundial de Futebol de 1970. Foi cantada pelo país na euforia ufanista gerada pela primeira transmissão ao vivo de uma Copa, e tornou-se hino daquela edição, para os brasileiros. Política e socialmente, nesse período o Brasil estava marcado pelo governo ditatorial. Assim, essa euforia ufanista contrastava com

a) o governo do marechal da Costa e Silva, no qual foi decretado o Ato Institucional n. 5, que conferia ao presidente da República poderes totais para reprimir e perseguir as oposições.

b) o governo do general Emílio Garrastazu Médici, caracterizado como o auge da repressão militar, no qual os direitos fundamentais do cidadão estavam suspensos.

c) a consolidação do regime militar e o início do apoio dos Estados Unidos e das empresas multinacionais, o que exigiu do governo brasileiro assumir posições favoráveis aos interesses do capitalismo norte-americano.

d) a forte repressão às ideias socialistas ou "comunistas", manifestando-se com ações policiais contra várias entidades sociais que se alinhavam com essas ideias e se colocavam contra o governo do marechal Castelo Branco.

e) o auge do autoritarismo, com o decreto do Ato Institucional n. 4, que dava ao governo poderes para elaborar uma Nova Constituição.

104 - (FGV)

Em 1966, Carlos Lacerda procurou antigos adversários políticos, como João Goulart e Juscelino Kubitschek, com o objetivo de organizar uma alternativa política à Ditadura Militar, contornando os limites do bipartidarismo imposto pelo regime. Tal articulação ficou conhecida como

a) Movimento Democrático Brasileiro.

b) Anistia Ampla, Geral e Irrestrita.

c) Frente Ampla.

d) Frente Popular.

e) Diretas Já.

105 - (UCS RS)

Considere as seguintes afirmativas sobre o Regime Militar, instaurado no Brasil a partir do golpe de 1964.

I Representou um período de desenvolvimento econômico, que atingiu amplos setores da sociedade brasileira, desde empresários até operários. Em especial no período Geisel de 15 de março de 1974 a 15 de março de 1979.

II Decretou, durante o governo do Marechal Artur da Costa e Silva, o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que conferia ao presidente da república poderes totais para reprimir e perseguir as oposições. Entre outras coisas, ele poderia suspender os direitos civis de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos; restringir liberdades individuais e suspender a garantia ao *habeas corpus*.

III Extinguiu os partidos políticos e instituiu apenas dois: um para apoiar totalmente o governo (Aliança Renovadora Nacional – ARENA) e outro para fazer uma oposição dentro de limites considerados aceitáveis pelos militares (Movimento Democrático Brasileiro – MDB).

Das proposições acima,

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

106 - (ENEM)

"É para abrir mesmo e quem quiser que eu não abra eu prendo e arrebento."

Frase pronunciada pelo presidente João Baptista Figueiredo. Apud RIBEIRO, D.
Aos trancos e barrancos e o Brasil deu no que deu. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

A frase do último presidente do regime militar indicava a ambiguidade da transição política no país. Neste contexto, houve resistências internas ao processo de distensão planejado pela alta cúpula militar, que se manifestaram com

a) as campanhas no rádio, TV e jornais em favor da lei de anistia.

b) as posições de prefeitos e governadores em apoio à instalação de eleições diretas.

c) as articulações no Congresso pela convocação de uma nova Assembleia Nacional Constituinte.

d) os atos criminosos, como a explosão de bombas, de militares inconformados com o fim da ditadura.

e) as articulações dos parlamentares do PDS, PMDB e PT em prol da candidatura de Tancredo Neves à presidência.

107 - (ENEM)

TEXTO I

A anistia pode ser considerada muito mais uma concessão do que uma conquista ou, mais precisamente, uma manobra política com duas finalidades: reduzir a pressão advinda de setores organizados contra o regime; e produzir defesas substantivas às possíveis revisões do passado com o término previsto do autoritarismo.

SOARES, S. A.; PRADO, L. B. B. O processo político da anistia e os espaços de autonomia militar. In: SANTOS, CM.; TELES, E.; TELES, J. A. **Desarquivando a ditadura:** memória e justiça no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009 (adaptado).

TEXTO II

A anistia foi uma conquista. Não foi dádiva, foi luta. Não tem que rever.

Entrevista com Therezinha de Godoy Zerbini. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012 (fragmento).

A Lei de Anistia, aprovada pelo Congresso Nacional em 28 de agosto de 1979, tem sido debatida pela sociedade brasileira. Nos textos, as posições assumidas revelam

a) retomada da ditadura militar em nome da unidade nacional.

b) valorização dos movimentos ligados à luta armada a partir da abertura dos arquivos.

c) relativização dos direitos humanos com base na experiência ditatorial brasileira.

d) reescrita da história do terrorismo esquerdista para compreender o passado.

e) reflexão crítica sobre o passado em função de mudanças no cenário político.

108 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Com o golpe militar de 1964, o modelo político no Brasil passou a ser caracterizado

a) pela proibição dos partidos, autorizados a partir da lei de anistia.

b) pelo autoritarismo crescente, com a imposição de atos institucionais.

c) pela censura irrestrita, existindo apenas órgãos oficiais de comunicação.

d) pelo fechamento do Congresso, reaberto na redemocratização dos anos 80.

e) pela ausência de eleições, pois o governo indicava os ocupantes do Legislativo.

109 - (FM Petrópolis RJ)

Lei de Anistia (1979)

"Art. 1º É concedida anistia a todos quantos, no período compreendido entre 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexos com estes, crimes eleitorais, aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e aos servidores da Administração Direta e Indireta, de fundações vinculadas ao poder público, aos Servidores dos Poderes Legislativo e Judiciário, aos Militares e aos dirigentes e representantes sindicais, punidos com fundamento em Atos Institucionais e Complementares.

(...)

§ 2º – Excetuam-se dos benefícios da anistia os que foram condenados pela prática de crimes de terrorismo, assalto, seqüestro e atentado pessoal."

BRASIL. Lei nº 6.683, de 28 de agosto de 1979. Concede anistia e dá outras providências. Brasília, DF, 1979. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6683.htm>. Acesso em: 14 abr. 2015.

A Lei de Anistia foi promulgada pelo governo federal, em 1979, após uma campanha nacional que aglutinou diversos grupos sociais e instituições da sociedade civil organizada em torno da bandeira da Anistia “Ampla, Geral e Irrestrita”.

No entanto, a interpretação dos trechos da lei reproduzidos acima, em consonância com o entendimento do Judiciário, evidencia que a anistia foi restrita, entre outros motivos, porque

a) relevou os crimes de membros da linha dura, mas manteve a possibilidade de suspender direitos políticos de opositores do regime entre 1979 e 1985.

b) acobertou os grupos de extermínio formados durante a ditadura, mas privou de indulto os trabalhadores que participaram de greves antes de 1979.

c) perdoou aos torturadores, mas excluiu alguns guerrilheiros torturados e condenados por assaltar bancos.

d) absolveu os agentes da repressão condenados por “terrorismo de Estado”, mas descartou a concessão de anistia a terroristas de esquerda.

e) beneficiou os comunistas, mas ignorou a situação dos presos políticos condenados durante os turbulentos anos do governo Goulart.

110 - (IFGO)

Este é um país que vai pra frente

Os Incríveis

Este é um país que vai pra frente

(Uô Uô Uô Uô Uô!)

De uma gente amiga e tão contente

(Uô Uô Uô Uô Uô!)

Este é um país que vai pra frente

De um povo unido, de grande valor

É um país que canta, trabalha e se agiganta

É o Brasil do nosso amor!

Os Incríveis, *Disco de Ouro*, RCA, 1977

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

a) Lançada em 1977, a canção acima exprime um claro sentimento de exaltação nacionalista que se conforma com o início do chamado “Milagre Econômico”, que marca o auge da ditadura.

b) O tom otimista da canção pode ser relacionado com o Ato Institucional Nº 5, que estabeleceu a censura e deu fim à produção das canções de protesto ao longo da década de 1970.

c) A canção mostra que a criação artística do período era autônoma, pois os compositores tinham a mesma liberdade para criticar ou apoiar as ações estabelecidas pelo regime militar.

d) As ideias de conciliação e progresso da letra se aproximam da “modernização conservadora”, em que o avanço econômico da época se estabeleceu com a preservação de estruturas sociais.

e) A defesa do trabalho exposta na letra nos revela que o ideário do regime militar tinha uma forte inspiração na Era Vargas (1930-1945), em que o trabalho também foi sistematicamente exaltado.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 111

Ao reconhecer a terra indígena Raposa Serra do Sol, situada em Roraima, [...], o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu 19 condições que podem criar um cenário preocupante para os índios da região e para futuros casos de demarcação e homologação de terras indígenas. Uma delas prevê que os índios não precisariam ser consultados pela União caso haja interesse do usufruto das riquezas naturais. Essa determinação é conflitante com as normas da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que o Brasil ratificou. Quando o país aceita as proposições de acordos e tratados internacionais, consequentemente incorpora na sua legislação as recomendações desses documentos. Entre as normas da OIT, está estabelecido que os índios devem ser consultados antes que seja feita a exploração das riquezas de onde vivem.[...]

Para Ana Valéria Araújo, advogada e coordenadora-executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos, o Supremo Tribunal Federal extrapolou o seu poder e criou leis que deveriam ter sido discutidas no âmbito do poder legislativo. “Neste caso, o Supremo atropelou a competência do Congresso Nacional”, considera. A advogada ressalta que é no Congresso que os diversos setores da sociedade podem debater e defender os seus interesses e a lei representa o resultado dessa discussão. “O STF não foi eleito e ele não foi delegado pela sociedade para legislar. O que aconteceu é grave”, avalia. (AO RECONHECER..., 2010).

111 - (UEFS BA)

Em diversos momentos da história política brasileira, o Congresso Nacional teve suas funções atrofiadas e sobrepostas pelo mandatário do Poder Executivo, a exemplo

a) da Primeira República, quando a Política do Café-com-Leite impunha o candidato oficial à presidência da República, provocando a anulação das funções legislativas e o fechamento do Congresso Nacional.

b) do Estado Novo, período em que Getúlio Vargas implantou, no Brasil, a ideologia do anarcossindicalismo como mecanismo para reconquistar o apoio dos sindicatos e da Ação Integralista.

c) do governo de Jânio Quadros, época em que a política externa independente repudiou o líder cubano Che Guevara, provocando a ruptura das relações diplomáticas com Cuba e uma forte reação dos representantes do Poder Judiciário que, consequentemente, se encontrava extinto pelo Executivo.

d) do governo de Emílio Garrastazu Médici, durante a ditadura militar, que, sob uma aparência do bipartidarismo, assumiu prerrogativas para cassar mandatos, dissolver o Congresso Nacional e executar prisões à revelia do poder judiciário.

e) da gestão do presidente João Batista Figueiredo, que, em consequência do atentado por grupos comunistas ao Riocentro, estabeleceu o endurecimento do regime ditatorial, impediu a formação do Partido dos Trabalhadores e extinguiu a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

TEXTO: 2 - Comum à questão: 112

Eu devia estar contente

Porque eu tenho um emprego

Sou um dito cidadão respeitável

E ganho quatro mil cruzeiros

Por mês...

Eu devia agradecer ao Senhor

Por ter tido sucesso

Na vida como artista

Eu devia estar feliz

Porque consegui comprar

Um Corcel 73...

[...]

Eu devia estar sorrindo

E orgulhoso

Por ter finalmente vencido na vida

Mas eu acho isso uma grande piada

E um tanto quanto perigosa...

Eu devia estar contente

Por ter conseguido

Tudo o que eu quis

Mas confesso abestalhado

Que eu estou decepcionado...

Porque foi tão fácil conseguir

E agora eu me pergunto “e daí?” (SEIXAS, 2010).

112 - (UEFS BA)

A obra artística muitas vezes funciona como um elemento de consciência política e social, apesar de sua mensagem não ser necessariamente explicita.

A composição musical de Raul Seixas remete a uma crítica contudente ao

a) processo industrial defendido por Getúlio Vargas, que priorizava a industria de bens de consumo duráveis, provocando uma crise generalizada na policultura desenvolvida nas fronteiras nacionais.

b) "milagre econômico" estabelecido no regime militar, que favoreceu a ascensão da classe média e garantiu os privilégios da elite, em detrimento das condições de vida das classes populares.

c) Plano Cruzado, colocado em prática pelo governo José Sarney, que facilitou a compra de imóveis nas grandes cidades, diminuindo as desigualdades sociais.

d) governo Fernando Collor de Mello, que, ao priorizar as importações de bens industriais e alimentícios, provocou a quebra da indústria e o desabastecimento de produtos agroindustriais.

e) governo Fernando Henrique Cardoso, que priorizou os interesses da pequena burguesia, possibilitando sua ascensão econômica em ritmo acelerado.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 113

Neste trabalho de Aguillar, em meio a rostos sem face, temos todo um time que se identifica, tão somente, pela camisa da seleção. Não sabemos, entretanto, quem "veste a camisa" brasileira naquele momento da realidade do País.

(Adaptado de: <http://www.universia.com.br/cultura+/materia.jsp?materia=11244>.
Acesso em 18 maio 2010.)

(Aguilar, J. R. *Futebol I*. Spray s/ tela. 114 x 146 cm. 1966.)

113 - (UEL PR)

A obra de Aguilar foi produzida no contexto da ditadura militar, que se iniciou com o golpe de 1964 e recrudesceu a partir do Ato Institucional nº 5 em 1968. A ditadura militar fez uso político da conquista do tricampeonato mundial de futebol em 1970.

Quais das ações a seguir caracterizam esse período da história brasileira?

a) O ingresso do Brasil na ONU e a participação de militares brasileiros nas forças de paz do Oriente Médio.

b) As eleições diretas e as concessões sociais para atingir a igualdade de classes.

c) A privatização das empresas estatais e a inserção do Brasil no Comitê de Segurança da ONU.

d) O milagre econômico e o fechamento político por intermédio da doutrina de segurança nacional.

e) A aquisição de equipamentos nucleares dos EUA e o distanciamento da tecnologia nuclear alemã.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 114

Se há muito riso quando um partido sobe, também há muita lágrima do outro que desce, e do riso e da lágrima se faz o primeiro dia da situação, como no Gênesis. [...] *Os liberais foram*

chamados ao poder, que os conservadores tiveram de deixar. Não é mister dizer que o abatimento de Batista era enorme.

Batista passeava, as mãos nas costas, os olhos no chão, suspirando, sem prever o tempo em que os conservadores tornariam ao poder. Os liberais estavam fortes e resolutos. D. Cláudia levantou-se da cadeira, rápida, e disparou esta pergunta ao marido:

– Mas, Batista, você o que é que espera mais dos conservadores?

Batista parou com um ar digno e respondeu com simplicidade:

– Espero que subam.

(Adaptado de Machado de Assis. **Esaú e Jacó**.
Rio de Janeiro: Nova Aguillar, v.I. p. 1003)

114 - (PUCCamp SP)

Outro período da História do Brasil em que dois partidos também figuraram na cena política, porém em função do bipartidarismo estabelecido por lei, ocorreu

a) durante o Império, como uma deliberação do Poder Moderador, que permitiu legalmente a existência dos partidos Liberal e Conservador.

b) no início do Estado Novo, quando Getúlio Vargas proibiu todos os partidos de atuarem, com exceção do Integralista e do Partido Trabalhista Brasileiro.

c) na fase da abertura, quando foi prevista uma distensão “lenta, segura e gradual”, conformada por essa política partidária.

d) imediatamente depois da II Guerra, quando os partidos comunistas, socialistas ou nacional-socialistas foram condenados, podendo atuar somente dois partidos comprometidos com a defesa da democracia.

e) após a decretação do AI-2, durante o regime militar, que extinguiu os partidos até então existentes e ocasionou a criação de um partido de situação (Arena) e outro de oposição (PMDB).

TEXTO: 5 - Comum à questão: 115

"Nestes 25 anos, transformamos a história das Constituições no Brasil, que dantes as apontava como meras folhas de papel, em documento supremo, legítimo, soberano e organizador efetivo da vida do Estado e da sociedade brasileira. Ela representa muito não só para as gerações passadas e presentes, mas para as gerações vindouras. É um marco de estabilidade política e jurídica". Com essas palavras, o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinicius Furtado, abriu nesta quarta-feira [12/10] o seminário "25 anos da Constituição Federal de 1988", promovido pelo Conselho Federal da OAB para marcar o jubileu de prata da Carta Magna. [...]

Fruto do processo constituinte mais democrático que a história das instituições políticas já testemunhou, a Constituição de 1988, segundo o presidente da OAB, é modelo de organização social e política para o Brasil, tendo reservado papel proeminente ao Poder Judiciário, ao Ministério Público e também à advocacia, entes constitucionais destinados a guarnecê-la e concretizá-la.

OAB CELEBRA 25 anos de Constituição... Disponível em: <http://www.oab.org.br/noticia/25751/oab-celebra-25-anos-de-constituicao-e-destacaavancos-da-cidadania>. Acesso em: 23 out. 2013.

115 - (UEFS BA)

É possível atribuir a promulgação da Constituição de 1988 a uma série de acontecimentos que se processaram no Brasil, a partir da década de 60 do século passado, a exemplo

a) da renúncia do presidente Jânio Quadros, em função da oposição da UDN a seu governo, em decorrência das relações diplomáticas com a União Soviética.

b) das Reformas de Base, implementadas no governo João Goulart, que impediram a penetração do capital estrangeiro no Brasil, a nacionalização de empresas estrangeiras e o rompimento das relações diplomáticas com os Estados Unidos.

c) da execução das concepções da Escola Superior de Guerra, que defendia, no processo de abertura política, a eleição de um presidente militar, para a sucessão do presidente Ernesto Geisel, após o que se processaria a eleição indireta de um civil e, por fim, um pleito eleitoral direto para presidente da República.

d) da pressão popular, através do movimento das Diretas Já, que obrigou o governo militar a convocar a Assembleia Constituinte, a revogar o AI-5 e a estabelecer o pluripartidarismo em âmbito nacional.

e) do impeachment do presidente José Sarney, em decorrência da sua grande impopularidade, resultante do fracasso do Plano Cruzado, que provocou uma recessão econômica sem precedentes no país.

TEXTO: 6 - Comum às questões: 116, 117

Empossado presidente em novembro de 1891, o Marechal Floriano Peixoto não conseguiu acalmar as bússolas da política. Interveio em praticamente todos os estados, nomeando novos governadores, dissolvendo assembleias e demitindo funcionários públicos considerados deodoristas. [...]

Àquela altura, acirravam-se os debates sobre o que era a "ditadura florianista". Os opositores do governo criticavam a suspensão da liberdade de imprensa, as prisões arbitrárias, o estado de sítio, os *habeas-corpus* negados pelos juízes. Floriano era um déspota que se afastava de qualquer aproximação com a legalidade do exercício do poder – atribuição da qual, para políticos, como Ruy Barbosa, a república não deveria prescindir.

[...]

Por outro lado, crescia o apoio a Floriano por parte significativa da população movida por sentimentos nacionalistas e pelo medo de uma restauração da monarquia. Aos olhos dos partidários do marechal, a república vivia em constante perigo e o presidente era cultuado por saber cumprir sua missão salvacionista, de verdadeiro fundador da República do Brasil. (SANT´ANNA, 2014, p.19-20).

SANT´ANNA, M. A. Delírio das bússolas.Revista de História.
Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, ano 9, n. 103, abr. 2014.

116 - (UEFS BA)

O elo institucional que aproxima as ditaduras de 1937 (Estado Novo) e de 1964 (militar) diz respeito

a) à autonomia política dos Estados da União.

b) à autonomia do Poder Judiciário, especialmente à do Supremo Tribunal Federal.

c) ao retorno do Poder Moderador, como instrumento legal para a manutenção da lei e da ordem.

d) à garantia da coexistência harmônica e autônoma entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

e) à elaboração de Constituições outorgadas, que orientaram a organização dos respectivos regimes políticos.

117 - (UEFS BA)

Do ponto de vista do apoio popular às ditaduras de Floriano Peixoto e do Estado Novo, e à militar de 1964, buscava-se o salvacionismo, considerando-se que

a) o povo, em 1889, buscava evitar o retorno à monarquia e, em 1937 e 1964, afirmava-se salvar o país do comunismo.

b) o povo, em 1889, recusava a validade do casamento civil e, nos outros dois momentos, o povo lutava pela não legalização da lei do divórcio.

c) as três experiências políticas foram amplamente apoiadas pela Igreja Católica e demais religiões praticadas no Brasil, visto ser o apoio religioso uma garantia de salvação daqueles regimes totalitários.

d) a ditadura de Floriano Peixoto buscou proteger os interesses dos ex-donos de escravos, garantindo-lhes indenizações compensadoras.

e) as medidas autoritárias do Estado Novo salvaram o Brasil das consequências da crise de 1929, enquanto o golpe de 1964 salvou o país da crise mundial do petróleo de 1973.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 118

A apreensão do livro *Torturas e torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves, foi aconselhada ao Presidente da República pelo Serviço Nacional de Informações, cujas antenas terão captado nos meios militares decidido desgosto e inconformismo com a publicação. Terá, assim, a providência, executada antes de divulgada a portaria do Ministro da Justiça, [...] visado a prevenir uma crise que

se configuraria pela ameaça de ação direta na ausência de ação governamental para impedir a circulação de uma obra que os militares têm como injuriosa.

(Carlos Castelo Branco. *Os militares no poder*, 1978.)

118 - (UEA AM)

Pelo que se pode depreender do conteúdo do excerto, o exercício do poder político

a) restringia-se à presidência da República e ao Ministério da Justiça.

b) deslocava-se do parlamento para as organizações sociais.

c) era controlado pelos representantes locais dos Estados Unidos da América.

d) concentrava-se inteiramente no Serviço Nacional de Informações.

e) extrapolava os quadros institucionais, dotados de alguma legalidade.

TEXTO: 8 - Comum à questão: 119

Na década de 1960, a utopia que ganhava corações e mentes era a revolução (não a democracia ou a cidadania, como seria anos depois), tanto que o próprio movimento de 1964 designou-se como revolução. As propostas de revolução política, e também econômica, cultural, pessoal, enfim, em todos os sentidos e com os significados mais variados, marcaram profundamente o debate político e estético, especialmente entre 1964 e 1968. Enquanto alguns inspiravam-se na revolução cubana ou chinesa, outros mantinham-se fiéis ao modelo soviético, enquanto terceiros faziam a antropofagia do maio francês, do movimento hippie*, da contracultura, propondo uma transformação que passaria pela revolução nos costumes.*

(RIDENTI, Marcelo. **Em busca do povo brasileiro**.
Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 44)

119 - (PUCCamp SP)

São características marcantes do regime militar brasileiro instituído em *1964*:

a) A formulação de uma nova constituição instituindo a censura nesse mesmo ano e o uso da propaganda ufanista da Doutrina de Segurança Nacional.

b) O fortalecimento do poder executivo por meio de atos institucionais e a manutenção de eleições para cargos legislativos.

c) A vigência de um sistema bipartidário e a oposição da Frente Ampla, formada em 1979, que catalisou todas as forças de oposição.

d) A tolerância às manifestações artísticas de oposição a despeito da repressão pública à militância de esquerda por meio de 'esquadrões da morte' e do uso da tortura.

e) O crescimento ascendente do consumo da classe média, até o final do regime, e o emprego de uma política econômica nacionalista.

TEXTO: 9 - Comum às questões: 120, 121

A ARMA DA PROPAGANDA

[1] O governo Médici não se limitou à repressão. [2] Distinguiu claramente entre um setor significativo mas [3] minoritário da sociedade, adversário do regime, e a massa [4] da população que vivia um dia a dia de alguma esperança [5] nesses anos de prosperidade econômica. A repressão [6] acabou com o primeiro setor, enquanto a propaganda [7] encarregou-se de, pelo menos, neutralizar gradualmente o [8] segundo. Para alcançar este último objetivo, o governo [9] contou com o grande avanço das telecomunicações no país, [10] após 1964. As facilidades de crédito pessoal permitiram a [11] expansão do número de residências que possuíam televisão: [12] em 1960, apenas 9,5% das residências urbanas tinham [13] televisão; em 1970, a porcentagem chegava a 40%. Por [14] essa época, beneficiada pelo apoio do governo, de quem se [15] transformou em porta-voz, a TV Globo expandiu-se até se [16] tornar rede nacional e alcançar praticamente o controle do [17] setor. A propaganda governamental passou a ter um canal [18] de expressão como nunca existira na história do país. A [19] promoção do "Brasil grande potência" foi realizada a partir [20] da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP), criada [21] no governo Costa e Silva, mas que não chegou a ter [22] importância nesse governo. Foi a época do

"Ninguém [23] segura este país", da marchinha Prá Frente, Brasil*, que [24] embalou a grande vitória brasileira na Copa do Mundo de [25] 1970.*

Boris Fausto, **História do Brasil.** Adaptado.

120 - (FUVEST SP)

A estratégia de dominação empregada pelo governo Médici, tal como descrita no texto, assemelha-se, sobretudo, à seguinte recomendação feita ao príncipe - ou ao governante - por um célebre pensador da política:

a) "Deve o príncipe fazer-se temer, de maneira que, se não se fizer amado, pelo menos evite o ódio, pois é fácil ser ao mesmo tempo temido e não odiado".

b) "O mal que se tiver que fazer, deve o príncipe fazê-lo de uma só vez; o bem, deve fazê-lo aos poucos (...)".

c) "Não se pode deixar ao tempo o encargo de resolver todas as coisas, pois o tempo tudo leva adiante e pode transformar o bem em mal e o mal em bem".

d) "Engana-se quem acredita que novos benefícios podem fazer as grandes personagens esquecerem as antigas injúrias (...)".

e) "Deve o príncipe, sobretudo, não tocar na propriedade alheia, porque os homens esquecem mais depressa a morte do pai que a perda do patrimônio".

121 - (FUVEST SP)

A frase que expressa uma ideia contida no texto é:

a) A marchinha "Prá Frente, Brasil" também contribuiu para o processo de neutralização da grande massa da população.

b) A repressão no Governo Médici foi dirigida a um setor que, além de minoritário, era também irrelevante no conjunto da sociedade brasileira.

c) O tricampeonato de futebol conquistado pelo Brasil em 1970 ajudou a mascarar inúmeras dificuldades econômicas daquele período.

d) Uma característica do governo Médici foi ter conseguido levar a televisão à maioria dos lares brasileiros.

e) A TV Globo foi criada para ser um veículo de divulgação das realizações dos governos militares.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: D

3) Gab: B

4) Gab: C

5) Gab: E

6) Gab: D

7) Gab: A

8) Gab: C

9) Gab: E

10) Gab: B

11) Gab: D

12) Gab:E

13) Gab: E

14) Gab: D

15) Gab: D

16) Gab: C

17) Gab: C

18) Gab: B

19) Gab: C

20) Gab: C

21) Gab: A

22) Gab: D

23) Gab: C

24) Gab: D

25) Gab: D

26) Gab: B

27) Gab: C

28) Gab: A

29) Gab: A

30) Gab: B

31) Gab: B

32) Gab: D

33) Gab: B

34) Gab: B

35) Gab: C

36) Gab: D

37) Gab: E

38) Gab: A

39) Gab: B

40) Gab: A

41) Gab: D

42) Gab: C

43) Gab: D

44) Gab: E

45) Gab: D

46) Gab: B

47) Gab: B

48) Gab: B

49) Gab: E

50) Gab: D

51) Gab: D

52) Gab: D

53) Gab: C

54) Gab: C

55) Gab: A

56) Gab: D

57) Gab: D

58) Gab: D

59) Gab: D

60) Gab: B

61) Gab: B

62) Gab: E

63) Gab: D

64) Gab: A

65) Gab: C

66) Gab: B

67) Gab: A

68) Gab: D

69) Gab: C

70) Gab: E

71) Gab: B

72) Gab: C

73) Gab: B

74) Gab: A

75) Gab: E

76) Gab: D

77) Gab: B

78) Gab: B

79) Gab: C

80) Gab: D

81) Gab: C

82) Gab: C

83) Gab: A

84) Gab: B

85) Gab: B

86) Gab: E

87) Gab: E

88) Gab: C

89) Gab: C

90) Gab: C

91) Gab: E

92) Gab: E

93) Gab: C

94) Gab: A

95) Gab: D

96) Gab: A

97) Gab: A

98) Gab: E

99) Gab: B

100) Gab: C

101) Gab: B

102) Gab: B

103) Gab: B

104) Gab: C

105) Gab: D

106) Gab: D

107) Gab: E

108) Gab: B

109) Gab: C

110) Gab: D

111) Gab: D

112) Gab: B

113) Gab: D

114) Gab: E

115) Gab: C

116) Gab: E

117) Gab: A

118) Gab: E

119) Gab: B

120) Gab: B

121) Gab: A